



PLANOS INTEGRADOS DE VASSOURAS

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO

RELATÓRIO DOS EVENTOS PÚBLICOS E DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL



PLANOS INTEGRADOS DE VASSOURAS

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO

RELATÓRIO DOS EVENTOS PÚBLICOS E DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL

Assessoria Técnica do IBAM ao processo de elaboração dos Planos Integrados de Vassouras (Revisão do Plano Diretor Municipal, revisão da Legislação Urbana e elaboração do Plano de Mobilidade do Município de Vassouras – RJ), no âmbito do Termo de Contrato nº 073/2020.



Prefeitura Municipal de Vassouras/RJ

Prefeito - Severino Ananias Dias Filho

Secretário Municipal de Urbanismo e Patrimônio Histórico – Geovani Nunes Dornelas

Coordenação Técnica - Viviane Nayala Corner (Arquiteta e Urbanista) – Setor PROJETE;

Eliane dos Santos Souza (Arquiteta e Urbanista) – DAAFS.

Equipe de Apoio Técnico

Lúcia Lebre Cristiano Barreto Alexandre Athayde Fábio Luciano Daniela Tamioso	Setor PROJETE	Keilla Miranda Mariana D’Aguila	Setor DEPAC
Fábio Costa Nascimento Mauricy Olegário Solange Rodrigues	Setor DAAFS	Lucas da Silva Portela Thais Pereira	Secretaria Municipal de Meio Ambiente , Agricultura e Desenvolvimento Rural
Suellen Lopes de Souza Antônio Couto jardim	Setor de Comunicação Social	Rodolfo Orion Lebres Bontempo	Setor de Informática e Tecnologia da Informação

Equipe Técnica Municipal

Mario Lúcio Ribeiro Beatriz Menezes	Secretaria Municipal de Obras, Serviços Públicos e Transportes	Ângela Maria da Silva Thathiana Santiago de Medeiros	Secretaria Municipal de Cultura
Lucia Helena Soares Coelho Rafael Bezerra	Procuradoria Geral do Município	Jamille Medeiros	Secretaria Municipal de Fazenda
Silmar Freitas de Oliveira	Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN)	Rosa Maria Coelho de Almeida*	Secretaria Municipal de Assistência Social
Thiago Rosa da Silva	Fiscalização de Postura	Leonardo Pereira da Rocha*	Secretaria Geral de Governo e Planejamento
Enric Ferreira da Silva	Guarda Civil Municipal	Luiz Mário d’a Silva	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
Margarida Nóbrega	Setor de Eventos	Manira Selema Ferreira	Secretaria Municipal de Educação
Adrielle Galvão	Secretaria de Segurança Pública	Tainá de Freitas Duarte Aguiar	Secretaria Municipal de Administração
Emilu Carvalho Duque Estrada		Wanderson Farias*	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

*Secretários das pastas. Técnicos da área poderão ser indicados posteriormente.



Instituto Brasileiro De Administração Municipal - IBAM

Superintendente Geral - Paulo Timm

Superintendente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Alexandre Santos

Supervisão Técnica - Ricardo Moraes

Coordenação Geral - Henrique Barandier

Coordenação da Revisão do Plano Diretor e Legislação Urbanística - Henrique Barandier e Jessica Ojana

Coordenação da Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana - Wallace Pereira

Coordenação de Revisão do Código de Obras e Código de Posturas - Luciana Hamada e Eduardo Domingues

Equipe Técnica IBAM

Henrique Barandier	Arquiteto e Urbanista	Pedro Pequeno	Engenheiro Civil
Jessica Ojana	Arquiteta e Urbanista	Hélio Beiroz	Geógrafo
Luciana Hamada	Arquiteta e Urbanista	Wallace Pereira	Engenheiro Civil
Ricardo Moraes	Arquiteto e Urbanista	Livia Pereira	Engenheira de Produção
Eduardo Domingues	Consultor Jurídico	Bernardo Mercante	Sociólogo
Alexandre Rossi	Economista	Michelle Valle	Arquiteta e Urbanista
André Lima	Administrador	Giovanna Cavalcanti	Estagiária de Engenharia Ambiental
Eduardo Rodrigues	Geógrafo	Ewerton Antunes	Comunicador Social
Ana Carolina de Souza	Arquiteta e Urbanista	Roberto Gonçalves	Programador Web



SUMÁRIO

1. EVENTOS PÚBLICOS DA ETAPA DO DIAGNÓSTICO.....	6
1.1. AUDIÊNCIA PÚBLICA – DIAGNÓSTICO DO PLANO DIRETOR	6
SÍNTESE DAS DISCUSSÕES	7
1.2. AUDIÊNCIA PÚBLICA - DIAGNÓSTICO DO PLANO DE MOBILIDADE.....	10
SÍNTESE DAS DISCUSSÕES	11
1.3. REUNIÕES COMUNITÁRIAS.....	13
SÍNTESE DAS DISCUSSÕES	15
▪ ANDRADE PINTO	15
▪ ANDRADE COSTA	17
▪ MASSAMBARÁ	20
▪ BARÃO DE VASSOURAS	21
▪ BACIA DE PEDRA (ITAKAMOSI).....	24
▪ SÃO SEBASTIÃO DOS FERREIROS	27
2. DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL	27
1.1. PERFIL DOS RESPONDENTES	31
1.2. CARACTERÍSTICAS DOS BAIRROS	38
1.3. PRINCIPAIS QUALIDADES E PROBLEMAS.....	42
1.4. PERCEPÇÕES SOBRE A CIDADE DE VASSOURAS.....	44

ANEXOS

ANEXO 1. LISTAS DE PRESENÇA DOS EVENTOS PÚBLICOS

ANEXO 2. MODELO DO QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL APLICADO

1. EVENTOS PÚBLICOS DA ETAPA DO DIAGNÓSTICO

1.1. AUDIÊNCIA PÚBLICA – DIAGNÓSTICO DO PLANO DIRETOR

A Audiência Pública de apresentação do Diagnóstico do Plano Diretor e legislação urbanística ocorreu no dia 27 de julho de 2021, às 18h. A atividade ocorreu em formato híbrido, sendo realizado na Câmara dos Vereadores na forma presencial e transmitida ao vivo pelo canal da Câmara Municipal no *YouTube* e pela plataforma *Zoom* do IBAM. Ao todo, o evento contou com 66 participantes, sendo 10 no formato virtual. A lista de presença da audiência pública encontra-se no anexo 1.

Figura 1. Registro fotográfico da audiência pública do Plano Diretor



A divulgação do evento foi feita pelas redes sociais da Prefeitura (*Facebook* e *Instagram*) e pelo site do PIV.

Figura 2. Banner produzido pela Prefeitura de Vassouras para divulgação do evento



SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

Na abertura da audiência, o Secretário de Urbanismo e Patrimônio Histórico, Geovani Dornelas, destacou a desatualização e limitação atualmente imposta pela legislação em vigor e a urgência em adequá-la para colocar em prática diversas ações e políticas de desenvolvimento planejadas para o município. A vice-prefeita Rosi Farias, também presente no evento, ressaltou a importância da participação popular no processo de elaboração dos planos integrados, solicitando engajamento através dos canais de comunicação da Secretaria de Urbanismo e Patrimônio e agradeceu a parceria do IPHAN no acompanhamento do processo. Viviane Corner e Eliane Souza, coordenadoras técnicas do trabalho pela Prefeitura, se colocaram à disposição da população para dúvidas e sugestões e falaram sobre a importância do trabalho em equipe, da função e impacto social das ações em debate.

Em seguida, Henrique Barandier, coordenador técnico da assessoria do IBAM, realizou uma apresentação detalhada sobre as etapas da revisão do Plano Diretor e explicou a importância da integração dos Planos e atualização do Código de Posturas, Zoneamento, Ocupação do Solo e Mobilidade Urbana. Jessica Ojana, também coordenadora técnica da assessoria do IBAM, apresentou as características gerais do município discutidas no diagnóstico. Pontuou as análises do documento sobre dados populacionais, condições socioeconômicas, uso e ocupação do solo urbano e rural; mudanças climáticas, patrimônio histórico, cultural e paisagístico, turismo, habitação, saneamento básico, mobilidade e circulação.

Na sequência, Henrique apresentou as discussões elaboradas sobre a legislação vigente, incluindo a legislação urbanística de 1978 e o plano Diretor de 2007 e as inconsistências entre tais leis. Comentou sobre os perímetros urbanos instituídos, o uso e ocupação do solo e o parcelamento do solo urbano. Finalizando, Henrique apresentou os mapas sínteses que apresentavam um resumo de todos os assuntos tratados no diagnóstico no território.

No debate com os participantes, os questionamentos iniciais foram sobre os resíduos sólidos de Vassouras, relacionando o problema com a contaminação do solo. Um dos participantes perguntou se seria possível adotar políticas de gestão de resíduos relacionada com reciclagem desse material coletado, sugerindo a contratação de uma empresa de gestão de resíduos. Um outro participante apontou que tais resíduos da construção civil inclusive poderiam ser utilizados em projetos futuros do município visando a sustentabilidade, abrindo espaço para trabalhos voluntários e a educação ambiental. A Prefeitura comentou que já existe um projeto sobre o tema que deverá ser apresentado à população em breve.

Travou-se também uma discussão sobre o crescimento da cidade. Alguns participantes destacaram que "Vassouras não é só o Centro Histórico". Um dos participantes questionou sobre a distinção entre rural e urbana, relacionando com a questão fiscal, visto que as áreas urbanas incidem impostos territoriais mais altos o que acarretaria mais demandas e problemas fiscais para a prefeitura. Perguntou se o serviço público municipal continua em caso de zoneamento rural. Falou que Vassouras quer crescer e que tais medidas afetariam o mercado de terras. Entre os presentes, pontuou-se também que quando a área passa a ser urbana há mais impostos, a especulação imobiliária aumenta, quem se beneficia são os donos de terra. Henrique (IBAM) disse que a questão apresentada é boa para provocar a reflexão, sendo que delimitação rural e urbana é benéfica para a distribuição de infraestrutura, de equipamentos e



serviços urbanos. Também explicou que quando a área é urbana, há mais serviços, e, portanto, existe sim mais taxação.

Perguntou-se ainda sobre a mobilidade no centro histórico, a presença de tráfego de caminhões e o problema da ausência de estacionamentos no local. Questionou-se qual o plano para o centro histórico quando os casarões terminarem suas reformas e se existe previsão de limitação de pedestres ou algo do tipo especificamente para o centro histórico e centro da cidade. Sobre as vagas no centro da cidade, o secretário esclareceu que o estacionamento rotativo não foi pra frente pois a Prefeitura não tinha uma equipe técnica para fazer os estudos. Mas que hoje a Prefeitura já tem um estudo técnico pra isso, que deverá dialogar com o Plano de Mobilidade. Sobre o tráfego dos caminhões, respondeu que já existe junto ao IPHAN a regulação quanto a isso. Falou ainda sobre a necessidade de a população participar e comparecer junto às secretarias solicitando os serviços.

Um dos presentes registrou sobre um seminário realizado na cidade sobre o Plano Diretor juntamente com o Instituto dos Arquitetos (IAB). Disse que naquele momento o Prefeito havia se comprometido com o Plano Diretor. Falou que o momento é para se debater o diagnóstico e que é importante reconhecermos a etapa em que se encontra o trabalho. Falou também sobre problemas que devem ser trabalhados imediatamente, como as questões de mobilidade. Falou da importância do conselho da cidade e que existe um abandono desse tipo de espaço democrático de controle social e debate sobre o processo de planejamento, que a população está disposta a trabalhar juntamente com a Prefeitura independentemente da administração e gestão do momento.

Ressaltou-se ainda importância do processo participativo e que o debate deve se pautar com esse tipo de condução que considera importante. Foram colocadas dúvidas sobre o funcionamento do Conselho da Cidade e sobre a necessidade de se fazer a revisão se já existe um documento atualmente. Henrique respondeu explicando que a revisão do plano, conforme diz o Estatuto da Cidade, deve ser feita pelo menos, a cada dez anos. Outro participante explicitou que após as revisões dos planos é importante que tudo esteja disponível *on-line* para o público, pois atualmente é difícil achar informações, só é possível pessoalmente na prefeitura.

Também se falou sobre a questão da falta de fiscalização das obras e a pouca quantidade de fiscais. A questão das calçadas também foi abordada pelos participantes, sinalizando que em muitos lugares não há e que falta acessibilidade.

Um morador de Itakamosi comentou que gostaria que sua localidade e as demais recebam a mesma atenção que a área urbana próxima ao centro histórico. Sobre a divisão administrativa do município, outro participante colocou que seria muito importante que as nomenclaturas das estruturas da cidade fiquem bem claras, diferenciando distritos, zonas, áreas, localidades, bairros. Aponta que reparando em leis aprovadas e criadas pelos vereadores é muito comum perceber que os próprios legisladores se confundem sobre essa questão.

Um comerciante local apontou que há a necessidade de se descentralizar o comércio, expandir. Relata que o comércio está adensado no espaço físico. Nota espaços vazios na cidade que poderiam ser ocupados por comércios. Porém, de acordo com a classificação de usos e ocupação do solo, em certos locais não são permitidos comércios. Pergunta se é possível que com a revisão



do plano isso muda. Disse ainda que existem alguns terrenos desocupados e que não são passíveis de utilização comercial. Henrique (IBAM) confirma que a discussão da revisão do Plano Diretor perpassa por isso, e que a visão funcionalista do espaço da cidade já é algo inadequado, porque a cidade compartimentada não se realiza. Que a mistura de usos, bem conciliados, pode melhorar a cidade. E cita a importância do EIV voltado a isso. Ricardo (IBAM) diz que há a possibilidade de modulações e evidencia a relação entre mobilidade e uso do solo, além da importância da distribuição de usos na cidade para facilitar a mobilidade.

Noutra discussão apontou-se que a geração de emprego e renda é um dos maiores problemas da cidade e que deve haver a prioridade nos investimentos públicos, como habitação, saneamento e mobilidade. Comentou-se que pouco se investiu em habitação nos últimos dois anos e é preciso dar ênfase a essa temática. Com relação ao turismo um dos presentes apontou que este é um dos pilares do processo de revisão e registrou que a cultura também deveria ser contemplada, por sua capacidade de geração de emprego e renda. Falou que o patrimônio cultural é um dos pilares do desenvolvimento econômico. Registrou sua satisfação ao ver que Manuel Congo e Mariana Crioula foram citados no processo de revisão do PD. Outro participante reconheceu ainda que o plano vai ser fundamental para a retomada do turista e para os moradores e moradoras. Falou que é importante um planejamento integrado com outros setores da Prefeitura e perguntou também se o PD tem algo para fazer com o Meio Ambiente, algo planejado para cabeceiras de rios, por exemplo.

Por fim, Henrique (IBAM) pontuou que a abordagem do plano diretor é em torno do território, visando um desenvolvimento sustentável do mesmo, mas que não substitui a legislação específica para o tema. Já passando para as considerações finais, agradeceu os esclarecimentos sobre alguns dados e reforçou a importância da participação da população de Vassouras para obtenção de informações reais sobre a cidade. Ricardo (IBAM) faz suas considerações destacando que o Plano diretor não é um documento que se encerra em si mesmo, pois dará diretrizes para a formulação de outros planos também, além de sua aplicação na prática. Jéssica (IBAM) também finaliza fazendo breve esclarecimento do que é o IBAM, como é a assessoria prestada pelo Instituto ao Município para apoiá-lo na revisão do seu Plano Diretor.

1.2. AUDIÊNCIA PÚBLICA - DIAGNÓSTICO DO PLANO DE MOBILIDADE

A Audiência Pública de apresentação do Diagnóstico do Plano de Mobilidade ocorreu no dia 24 de agosto de 2021, às 18h. A atividade ocorreu em formato híbrido, sendo o presencial na Câmara dos Vereadores na forma presencial e transmitida ao vivo pelo canal da Câmara Municipal no *YouTube*¹ e pela Plataforma *Zoom* do IBAM. Ao todo, o evento contou com 31 participantes, sendo 6 no formato virtual. A lista de presença da audiência pública encontra-se no anexo 1.

Figura 3. Registro fotográfico da audiência pública do Plano de Mobilidade



A divulgação do evento foi feita pelas redes sociais da Prefeitura (*Facebook* e *Instagram*) e pelo site do PIV.

Figura 4. Banner produzido pela Prefeitura de Vassouras para divulgação do evento



¹ O vídeo da transmissão da audiência pode ser acessado pelo link:

https://www.youtube.com/watch?v=0b0rcd0Yb5E&ab_channel=C%C3%A2maraMunicipaldeVassouras-RJ

SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

A audiência teve em sua abertura uma fala do Secretário de Urbanismo e Patrimônio Histórico, Geovani Dornelas, que destacou a necessidade de levantar todas as sugestões e possibilidades de melhoria na mobilidade na cidade: o que é melhor para a cidade em termos de deslocamento, acessibilidade, transporte de carga e descarga, estacionamentos. Lembrou ainda que a etapa é de diagnóstico, que ainda haverá outras etapas para discutir com a sociedade. A vice-prefeita Rosi Farias, também presente no evento, ressaltou que Vassouras está num momento importante de desenvolvimento e apontou a importância da participação popular no processo de elaboração dos planos integrados, solicitando engajamento através dos canais de comunicação da Secretaria de Urbanismo e Patrimônio e agradeceu a parceria do IPHAN no acompanhamento do processo. Viviane Corner e Eliane Souza, coordenadoras técnicas do trabalho pela Prefeitura, apresentaram o IBAM e se colocaram à disposição da população para dúvidas e sugestões e falaram sobre a importância do trabalho em equipe, da função e impacto social das ações em debate.

Em seguida, Henrique Barandier, coordenador técnico da assessoria do IBAM, fez uma apresentação rápida do objeto da assessoria, das etapas do trabalho e do tema da mobilidade e passou a palavra à Wallace Pereira, coordenador técnico do Plano de Mobilidade. Wallace apresentou as características gerais do município discutidas no diagnóstico. Pontuou as análises do documento sobre a caracterização do município, o sistema regional de transporte, o sistema viário intramunicipal e de circulação, o sistema de transporte público, o transporte ativo – cicloviário e de pedestres e o transporte de cargas. Ao final da apresentação, Jessica (IBAM) apresentou novamente os canais de comunicação, o site do PIV, os próximos eventos e o questionário de percepção social aberto ao público.

No debate, um primeiro participante fez uma colocação a respeito da sua rua e o trânsito de carretas e caminhões pesados da BR-393. Sinalizou que estão causando problemas de estrutura nas casas e há muito ruído, que a rua não suporta esse tipo de tráfego. Wallace (IBAM) confirmou que a rua apontada pelo participante foi sinalizada no diagnóstico como ponto crítico. Outro participante sugeriu que se fizesse um cadastramento de todas as ruas com seus respectivos perfis, e posteriormente fosse sinalizado o tipo de tráfego permitido naquele perímetro. Com relação à rodovia BR-393, foi feita uma sugestão de criação de uma rota paralela a BR 393, conforme a ACIONA aventou e apresentou o projeto ao prefeito, na ocasião em que passou a ser responsável pela rodovia.

Apontou-se também sobre as linhas de ônibus e o fato de passarem várias no mesmo horário, o que leva alguns locais não terem ou terem uma circulação mínima do transporte. Outra questão apontada foi a falta de acessibilidade dos transportes públicos. Sugeriu-se também que para melhorar a circulação dos coletivos seria bom fracionar as rotas, com ônibus em acordo com a população atendida, mas que maior disponibilidade de horários.

Com relação às calçadas, um participante comentou que seria muito válido uma padronização, permitindo que a cidade fique organizada e seguindo um perfil estético aliado a acessibilidade que é a principal questão. Outro comentou que a falta de calçada também passa pela falta de fiscalização, pois há obras recentes que calçadas não foram feitas ou feitas de tamanho mínimo,



não seguindo as normas vigentes na cidade. Foi pontuado rapidamente a importância da circulação de bicicletas na cidade.

Foi falado também sobre a dificuldade acesso ao centro pelo Grecco, seja por veículos e bicicletas. Foi colocado ainda que Vassouras possui muitas vilas e bairros de difícil acesso até mesmo para carros de passeio, inclusive diante da necessidade de socorro médico imediato. Comentou-se dos impactos na durabilidade das ruas e que a falta de fiscalização gera custos e manutenção constantes a Prefeitura.

Sobre os distritos, discutiu sobre a pouca oferta de horários de ônibus disponíveis no deslocamento com a sede. A partir do exemplo de Andrade Costa, apontou-se um dilema: de um lado, que os habitantes dessa localidade frequentariam muito mais Paraíba do Sul pela proximidade e que por conta disso não haveria demanda para mais ônibus. De outro lado, apontou-se que justamente a falta de oferta de coletivos e o valor alto do mesmo que faz com que os moradores frequentem Paraíba do Sul.

Por fim realizou-se um debate sobre o centro histórico. Perguntou-se sobre os calçadões e sobre o fechamento ao tráfego de veículos. Com relação ao patrimônio, foi apontado em diversas falas que os caminhões são um problema para as construções históricas e edificações em geral. Por fim, falou-se sobre a possibilidade de transformar o Centro Histórico em “Museu aberto”. Com relação a esse termo, um dos participantes fez uma ressalva para lembrar que apesar de ser uma cidade histórica, Vassouras não pode ser caracterizada exclusivamente por isso. Que se deve ressaltar outros sentidos e usos da cidade, como a própria universidade, para que haja vida na cidade. Ressaltou ainda que os problemas do impacto do tráfego pesado exige esforços e que se trata de uma questão complexa para se resolver. Ponderou não é só a edificação que é objeto de tombamento, que a instalação de estacionamento de motos no centro histórico, por exemplo, interfere na paisagem urbana. Afirmou que esse e outros elementos da paisagem devem também estar resguardados no Plano de Mobilidade.

O Secretário apontou a importância de interlocução com a associação de comerciantes e as questões no centro histórico. Falou ainda sobre o estudo do município sobre os estacionamentos, que precisa ser pensado à luz do Plano de Mobilidade. Pontuou também sobre a quantidade de acessos da BR-393 e sobre a circulação de ônibus grande no centro. Reforçou que essas questões devem ser pensadas agora, com o Plano sendo elaborado.

1.3. REUNIÕES COMUNITÁRIAS

Entre os dias 25 e 26 de agosto de 2021, ocorreram reuniões comunitárias em seis localidades distritais do município de Vassouras, no âmbito dos Planos Integrados de Vassouras - PIV. As reuniões comunitárias tiveram como objetivo mobilizar a população dessas localidades, informar os objetivos e as fases do processo de elaboração do PIV, além de captar as diferentes representações sociais compartilhadas de moradoras e moradores e entidades representativas (associações de moradores, cooperativas, coletivos, entre outros), nos diversos distritos e localidades. Para além da participação social, os encontros tiveram como finalidade interiorizar os debates públicos sobre os PIV, permitindo uma capilarização dos processos e etapas dos planos para além dos territórios que compõem a sede do Município.

No dia 25 de agosto de 2021, foram realizadas reuniões comunitárias nas localidades de Andrade Costa, Andrade Pinto e Massambará. Já no dia 26 de agosto de 2021, foram realizadas reuniões comunitárias nas localidades de Barão de Vassouras, Itakamosi (Bacia de Pedra) e São Sebastião dos Ferreiros. As atividades foram realizadas em escolas municipais dessas localidades e contaram com a participação de 62 pessoas, distribuídas da seguinte forma:

REUNIÕES COMUNITÁRIAS	
25 de agosto de 2021	26 de agosto de 2021
<p>ANDRADE COSTA Local: Escola Municipal Sagrada Família de Nazaré. Endereço: Rua São José s/n, Andrade Costa, Vassouras - RJ. Número de participantes: 18 pessoas.</p>	<p>BARÃO DE VASSOURAS Local: Escola Municipal Deputado José Vaz de Miranda. Endereço: Rua Exp. Cândido da Luz Paiva, 53, Barão de Vassouras, Vassouras, RJ. Número de participantes: 10 pessoas.</p>
<p>ANDRADE PINTO Local: Escola Municipal Prefeito Pedro Ivo da Costa. Endereço: Rua Antônio Pinheiros, 239, Andrade Pinto, Vassouras, RJ. Número de participantes: 9 pessoas.</p>	<p>ITAKAMOSI (BACIA DE PEDRA) Local: Escola Municipal Natalino de Mello. Endereço: Rua Antônio Francisco Barbosa, 88, Itakamosi, Vassouras, RJ. Número de participantes: 8 pessoas.</p>
<p>MASSAMBARÁ Local: Escola Municipal Abel José Machado. Endereço: Rua Abel Machado, 77, Massambará, Vassouras, RJ. Número de participantes: 3 pessoas.</p>	<p>SÃO SEBASTIÃO DOS FERREIROS Local: Escola Municipal São Sebastião de Ferreiros. Endereço: Praça da Matriz, 13, São Sebastião de Ferreiros, Vassouras, RJ. Número de participantes: 14 pessoas.</p>

A lista de presença das reuniões comunitárias encontra-se no anexo 1.

O processo de mobilização social para engajamento das populações destes distritos e localidades envolveu três ações básicas: 1) identificação de lideranças e entidades socialmente reconhecidas como atores importantes para as atividades de mobilização social; 2) estabelecimento de contato telefônico com esses atores para realização do convite e

apresentação das linhas gerais dos objetivos das reuniões comunitárias; e, por fim, 3) compartilhamento de materiais de divulgação elaborados para utilização em redes sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp e Twitter) para replicação em grupos de moradores e moradoras das localidades citadas.

Figura 5. Material gráfico utilizado para compartilhamento com atores sociais das localidades/distritos onde ocorreram as reuniões comunitárias do PIV.



As reuniões foram planejadas para terem uma duração de 2 horas. Metodologicamente, os encontros tiveram quatro atividades principais:

- 1) **Exposição Dialogada**, para contextualizar os participantes sobre a elaboração do PIV, em especial o Plano Diretor;
- 2) **Re-Conhecendo o território de Vassouras**, para que os participantes se localizassem no território do município. Com a utilização de um mapa da sede e um mapa da localidade, solicitou-se que os participantes pontuassem os elementos que consideravam relevantes no território.
- 3) **Qualidades e Problema**, cuja finalidade foi estimular que os participantes falassem sobre pontos positivos e negativos com foco nos temas que são objeto do Plano Diretor. Através da utilização de tarjetas, os participantes apontaram o que gostam e o que não gostam na sua localidade e também sobre o município de Vassouras como um todo.
- 4) **Encerramento e Avaliação**, voltada para a exposição das próximas etapas de trabalho e recolher os contatos dos demais participantes (e-mail e telefone) para mobilização de futuros eventos.

SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

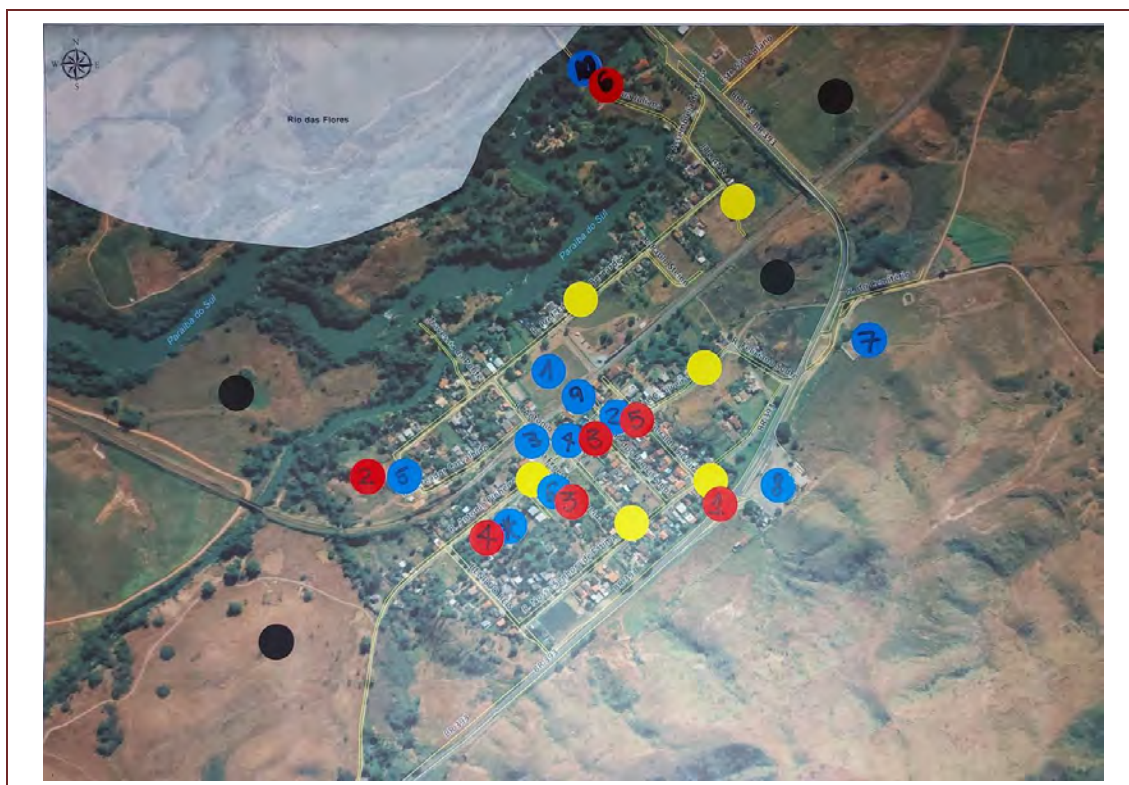
▪ ANDRADE PINTO

A reunião comunitária de Andrade Pinto ocorreu no dia 25 de agosto de 2021 às 18h na Escola Municipal Prefeito Pedro Ivo da Costa e contou com a presença de 9 (nove) pessoas. A maioria dos presentes informou residir no local desde o nascimento e muitos deles também eram membros da associação de moradores. Relataram ter uma relação próxima com a sede do município, e que não recorrem tanto a Paraíba do Sul (município vizinho).

Figura 6. Registro fotográfico da reunião comunitária de Andrade Pinto.



O quadro a seguir apresenta os pontos marcados pelos participantes da reunião relacionados às vias principais, marcos locais e problemas na atividade “Re-Conhecendo o território de Vassouras” .





VIAS	MARCOS	PROBLEMAS
Rua Pref. Edmundo Bernardes	1. Campo	1. Alagamentos
Rua Juliana	2. Igreja	2. Inundação depois da reforma na Capela
Rua José C Silveira	3. Praça/Terminal Rodoviário	3. Estrutura do Terminal Rodoviário (alagamento)
Rua Geraldo Silveira	4. Clube/Centro Social	4. Posto de Saúde – problemas de relacionamento com os funcionários
Rua Antônio Pinheiro	5. Posto de Saúde	5. Poucos horários de ônibus
	6. Capela Mortuária	6. Cobertura da quadra da Escola
	7. Cemitério	
	8. Estação Ferroviária	
	9. Posto de Gasolina	
	10. Ponte Velha	

A locomoção local é feita majoritariamente a pé, bicicleta ou carro. Por conta da pouca disponibilidade de horários do transporte público, os presentes afirmaram que isso impossibilita os moradores de participarem de eventos públicos de lazer, que ocorrem em sua maioria na sede, além de ser uma fragilidade para acesso a vagas de emprego. Isso fez com que alguns moradores inclusive a se mudassem para outras localidades para trabalhar e outros permaneciam desempregados. Os principais postos de trabalho da localidade, segundo os participantes, são na área urbana e estão localizados na sede de Vassouras, em Paraíba do Sul e em Três Rios.

Quanto aos serviços de saneamento básico, o fornecimento de água é feito pela CEDAE e existe rede coletora de esgoto. A coleta de lixo ocorre regularmente duas vezes por semana e foi considerada boa pelos participantes. Os presentes relataram serem muito frequentes episódios de queimadas na região.

Na visão dos participantes, a localidade não está em ritmo de expansão ou crescimento e que inclusive não há áreas disponíveis para tal, pois a localidade encontra-se rodeada por fazendas, o que limita a expansão do núcleo urbano. Informam ainda que há previsão de construção de uma nova creche municipal no espaço da antiga fábrica de cerâmica.

Quanto a manifestações culturais, foram destacadas as festividades do 7 de setembro, a Cavalgada, festividade religiosas e as festas da Escola. Quanto ao patrimônio, destacaram a antiga Estação Ferroviária e a Ponte Velha, com um projeto de reativação do trem entre Ipiranga e Andrade Pinto por parte da Prefeitura.

A tabela a seguir apresenta as respostas escritas pelos participantes na dinâmica “Qualidades e Problemas”

DO DISTRITO	
QUALIDADES (GOSTO)	PROBLEMAS (NÃO GOSTO)
Ponte velha	Falta de emprego
Relação da escola com a comunidade	Falta de lazer
Estrutura dos equipamentos	Mobilidade: horário dos ônibus
Vizinhança / comunidade	Administração / chefia saúde
Praça	
Festivais e encontros / desfiles	
DE VASSOURAS	
QUALIDADES (GOSTO)	PROBLEMAS (NÃO GOSTO)
Universidade	Paralelepípedo
Turismo	Jogos universitários
Hospital Universitário	

▪ **ANDRADE COSTA**

A reunião comunitária de Andrade Costa ocorreu no dia 25 de agosto de 2021 às 18h na Escola Municipal Sagrada Família de Nazareth e contou com a presença de 18 (dezoito) pessoas. Dentre os presentes, alguns eram proprietários de sítios na localidade, outros eram moradores de Andrade Costa desde o nascimento, e outros moradores há poucos anos.

Figura 7. Registro fotográfico da reunião comunitária de Andrade Costa.



O quadro a seguir apresenta os pontos marcados pelos participantes da reunião relacionados às vias principais, marcos locais e problemas na atividade “Re-Conhecendo o território de Vassouras” .



VIAS	MARCOS
1. Rua Carmem de Melo	1. Campo
2. Rua São José	2. Quadra
3. Av. Carlos Val	3. Estação de Trem/Centro Cultural/Museu/Espaço Cultural
4. Rua Dona Minervina	4. Casa de Literatura
5. Rua Augusto Vaz	5. Museu Val
6. Rua Dona Brasilina	6. Planalto
7. Rua Dois Irmãos	7. Igreja Metodista
8. Rua Raul Gomes de Almeida	8. Centro Comunitário

O principal ponto relatado pelos presentes foi a pouca relação que têm com a sede de Vassouras, sendo mais fácil para a população ir aos municípios vizinhos (Paraíba do Sul e Três Rios, principalmente) para acessarem a maioria dos serviços e para trabalhar. Segundo os presentes, isso se deve também a pouca oferta de transporte público disponível, uma vez que o ônibus que faz o trajeto de Andrade Costa até a Sede possui, por dia, apenas um horário de ida e outro para retornar. Dessa forma, relataram que os únicos serviços que realizam na sede de Vassouras são relacionados à municipalidade, como polícia, cartório e em época de eleições.

Os principais serviços que os moradores recorrem ao município de Paraíba do Sul são: supermercado, farmácia, material de construção, posto de gasolina e escolas para crianças a partir do 6º ano. No município de Três Rios relataram acessar serviços como: UPA, shopping, bancos e cursos profissionalizantes.

Quanto aos serviços de saneamento básico, o fornecimento de água é feito pela CEDAE e possuem hidrômetro. Não existe rede coletora de esgoto, são utilizadas fossas sépticas ou é feito lançamento dos esgotos na rede de drenagem. A coleta de lixo ocorre regularmente duas vezes por semana e foi considerada boa pelos participantes.

A tabela a seguir apresenta as respostas escritas pelos participantes na dinâmica “Qualidades e Problemas”. Nesta oficina os participantes falaram somente sobre sua localidade.

QUALIDADES (GOSTO)	PROBLEMAS (NÃO GOSTO)
Saúde/ Posto de saúde	Abastecimento de água/ Falta de água
Área esportiva/ Área recreativa/ Quadra de esportes	Segurança/ Falta de policiamento
Estação	Desrespeito com a limpeza
Escola	Lixo
Igrejas	Esgoto
Biblioteca	Construções na linha férrea
Museu Carlos Val	Saneamento
Vale Verdejante	Limpeza
Comunidade: relações amigáveis	Falta d'água
Retorno de pássaros	Construções irregulares/ Estrada de ferro federal - muitos invadem e ainda constroem em cima dos trilhos/ Invasão de terrenos
Segurança/Menos ladrão ou não tem	Iluminação pública/ Luz precária
Alimentação (restaurante, padaria, bares, lanchonetes)	Sinal de celular/ Internet
Clima bom	Transporte/ Mobilidade
Vizinhança/ Conhece-se todo mundo /Convivência/ Comunidade	Ruas com asfalto precário/ buracos na rua dois irmãos/ Bueiros abertos nas ruas
Centro comunitário	Muita invasão de terrenos
Material de construção	Juventude viciando-se em álcool e drogas
Mão de obra	Jovens que comercializam passarinhos da Mata Atlântica, aprisionam e põem pra venda
Poder morar em sítio/ tranquilidade/ Vida tranquila	Jovens que não terminam ensino fundamental
Festa arraial	Gravidez na adolescência
Natureza/ Muita área verde	Não existe lazer para a juventude, apenas um Campo de futebol
Comerciantes	Falta de uma praça no centro
Não tem trânsito	Queimadas
	Falta de fiscalização

	Falta de CEP
--	--------------

▪ **MASSAMBARÁ**

A reunião comunitária de Massambará aconteceu no dia 26 de agosto de 2021 às 18h na Escola Municipal Abel José Machado. Compareceram apenas três pessoas, sendo uma delas o próprio segurança da escola. Ainda assim, optou-se por realizar a atividade, na forma de uma conversa aberta com os presentes. Segundo os participantes, houve divulgação da atividade, mas muitos preferiram não comparecer. Apesar da participação restrita, a conversa permitiu, conforme propósito do evento, a identificação das vias, marcos e problemas no mapa da localidade bem como ouvir dos moradores sobre questões locais que consideram relevantes.

Figura 8. Registro fotográfico da reunião comunitária de Massambará



O quadro a seguir apresenta os pontos marcados pelos participantes da reunião relacionados às vias principais, marcos locais e problemas na atividade “Re-Conhecendo o território de Vassouras” .



VIAS	MARCOS	PROBLEMAS
1. RJ-123 (via de acesso e via	1. Creche/Escola Municipal/	1. Novo parcelamento /

principal que estrutura a ocupação urbana)/ Rua Abel José Machado	Igreja Nossa Senhora Aparecida de Massambará	expansão
2. Estrada antiga para Miguel Pereira	2.Praça	2.Conflitos de usos, principalmente por concentração de pessoas à noite, em especial fins de semana, e barulho
3.Continuação RJ-123/Rua dos Coelhos	3. Praça	3.Problemas de abastecimento de água
	4.Campo de Futebol	

Foi muito discutido o crescimento de Massambará, em parte reflexo da chegada de pessoas vindas da área rural, mas também da chegada de famílias vindas de outras cidades, inclusive da Baixada Fluminense, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A questão do acesso a alternativas de trabalho é importante, mas também possibilidades de lazer e estudos para jovens. Foi muito ressaltado também o problema de conflitos de usos, principalmente fins de semana, pela questão de barulho, festas, com atração, inclusive de pessoas de fora de Massambará. É um problema, porque a localidade é muito pequena e basicamente residencial.

Outro aspecto relevante tratado na conversa diz respeito a critérios para contenção/orientação da expansão urbana em curso. Destacou-se que deve ser impedida a urbanização na porção leste (ponto preto no mapa) para evitar o crescimento da cidade em direção ao ponto de captação de água. As áreas marcadas em círculos vermelhos são áreas em que já há indicações de que serão parceladas, devendo ser condicionadas e integradas à malha urbana.

Consideram que é necessária maior presença do setor público em Massambará, embora existam os serviços de educação, saúde e, inclusive, intervenções urbanas recentes, com o tratamento da praça junto à igreja.

▪ BARÃO DE VASSOURAS

A reunião comunitária de Barão de Vassouras ocorreu no dia 26 de agosto de 2021 às 18h na Escola Municipal Dep. José Carlos Vaz de Miranda, e contou com a presença de 9 (nove) pessoas, dentre elas representantes da Associação de Moradores. A maioria dos participantes informou que mora em Barão de Vassouras desde o nascimento. Avaliam que alguns trabalham em outras localidades, como Juparaná, Pinheiral e Barra do Piraí, mas a maioria dos moradores de Barão de Vassouras trabalha na sede do município.

Figura 9. Registro fotográfico da reunião comunitária de Andrade Pinto.



O quadro a seguir apresenta os pontos marcados pelos participantes da reunião relacionados às vias principais, marcos locais e problemas na atividade “Re-Conhecendo o território de Vassouras” .



VIAS	MARCOS	PROBLEMAS
1.RJ-115/ Rua Francisco Glison	1. Campo	1.Alagamento/ Formação de bolsão d’água onde foi removida linha férrea e as pessoas passam de carro, moto. Consideram perigoso mas que não é uma área pública e sim da companhia férrea (MRS) e acabam não resolvendo o problema.
2. Av. Carlos e Mexias	2. Posto de Saúde	2.Problema na via/Buracos



	3. Creche	3.Problemas na via
	4. Igreja Católica	4.Ocupação de uma nova área
	5. Fábrica de Barão	
	6. Estação Ferroviária	
	7. Praça	
	8. Praça	
	9. Praça	
	10. Jumacol	
	11. Ponte do Desengano	

Os principais problemas destacados pelos participantes foram: a drenagem precária na área onde anteriormente havia a linha férrea, que vem sendo utilizada como via de acesso e sofre com bolsões de água quando chove. Além desta, outras vias também sofrem com problemas de manutenção e de drenagem, bem como há demanda para melhorias em capina e limpeza do lixo que eventualmente encontra-se pelas ruas e terrenos.

Quanto aos serviços de saneamento básico, informou-se que o abastecimento de água potável é feito pela CEDAE, e ocorrem problemas de desabastecimento no verão. O esgoto é coletado e lançado na rede de drenagem, que deságua no rio, mas a coleta não atende a toda a localidade, havendo casos em que o lançamento dos esgotos domésticos ocorre a céu aberto. A coleta de lixo é regularmente feita três vezes por semana. Os participantes comentaram que do outro lado da linha férrea as casas estão em situação bem precária, com casos de esgoto à céu aberto e lançamento no rio Paraíba do Sul.

Foi identificado pequeno ritmo de expansão da localidade ao longo da estrada que liga a Demétrio Ribeiro, a qual também destacaram já ter sido solicitado à prefeitura a realização de obras de pavimentação. Quanto à mobilidade, os ônibus que atendem a Barão de Vassouras sofreram redução de horários na pandemia de COVID-19, passando a circular sempre cheios. As principais rotas são Barão de Vassouras x Ipiranga, Juparanã x Vassouras, e Juparanã x Barra do Piraí. Segundo os participantes, os moradores estão insatisfeitos com a questão do deslocamento para a sede. A questão da mobilidade é essencial de acordo com os presentes pois eles trabalham na sede e aquecem a economia local, mas acabam sendo como “um bairro esquecido de Vassouras”.

Os moradores também comentaram que apesar do Posto de Saúde atender a população, o edifício que ele ocupa é muito pequeno fazendo com que os moradores tenham que formar filas do lado de fora, na calçada estreita, para poderem aguardar atendimento.

A tabela a seguir apresenta as respostas escritas pelos participantes na dinâmica “Qualidades e Problemas”.

DO DISTRITO	
QUALIDADES (GOSTO)	PROBLEMAS (NÃO GOSTO)
Estação ferroviária	Falta calçadas
Sossego, tranquilidade	Falta sinalização e ciclovias
Pequenos produtores (quintal, sítio)	Poluição do rio
	Falta de manutenção das vias
	Falta de limpeza urbana
	Falta de opções de lazer
DE VASSOURAS	
QUALIDADES (GOSTO)	PROBLEMAS (NÃO GOSTO)
Acesso a serviços hospital	Falta de emprego
Universidade	Comércio caro
Paisagem	Tarifa e horários do transporte público
Pontos turísticos/culturais	Acessibilidade
Segurança	Trânsito (muitos carros)
	Paralelepípedo

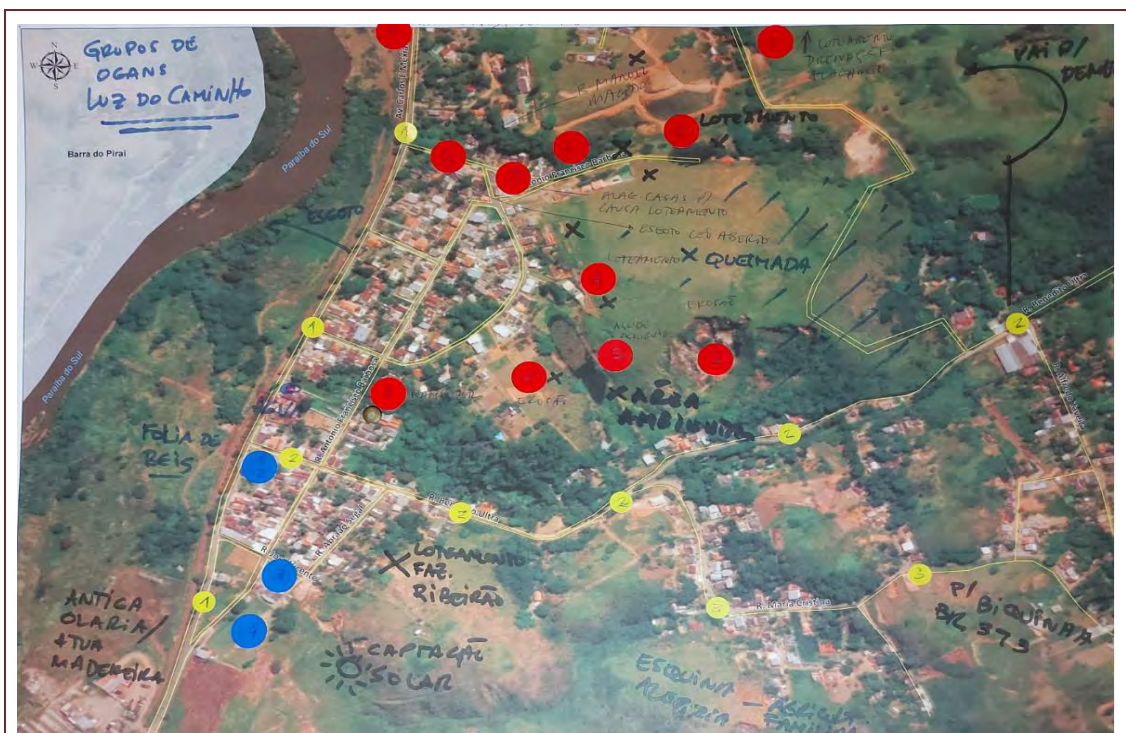
▪ BACIA DE PEDRA (ITAKAMOSI)

A reunião comunitária de Bacia de Pedra (Itakamosi) no dia 26 de agosto de 2021 às 18h na Escola Municipal. Natalino de Mello e contou com a presença de 8 (oito) pessoas.

Figura 10. Registro fotográfico da reunião comunitária de Itakamosi.



O mapa a seguir apresenta os pontos marcados pelos participantes da reunião relacionados às vias principais, marcos locais e problemas. na atividade “Re-Conhecendo o território de Vassouras” .



VIAS	MARCOS	PROBLEMAS
1. Av. Carlos e Mexias	1. Praça	1. Bambuzal
2. Rua Benedito Ultra	2. Igreja São Benedito	3. Erosão
3. Rua Maria Cristina	3. Quadra	4. Açude assoreado
	4. Quadra	5. Loteamento
		6. Drenagem e alagamento
		7. Alagamento
		8. Lixão
		9. Esgoto a céu aberto

Dentre os principais problemas identificados pelos participantes estão as queimadas frequentes na região, calçadas precárias, assoreamento, risco de tombamento de vegetação sobre rede elétrica, galerias sem manutenção. Há também um lixão na divisa de Itakamosi e Demétrio Ribeiro e problemas em um açude local que vem sofrendo processo de assoreamento após construções irregulares. Quanto aos serviços de saneamento básico, o abastecimento de água potável é feito pela CEDAE.

Quanto ao serviço de transporte público, há apenas 3 horários de ônibus para a sede de Vassouras, o qual não circula aos finais de semana e feriados. Os participantes relataram terem mais opções de transporte para Barra do Pirai, sendo o local onde frequentam preferencialmente.



A tabela a seguir apresenta as respostas escritas pelos participantes na dinâmica “Qualidades e Problemas”.

QUALIDADES (GOSTO)	PROBLEMAS (NÃO GOSTO)
Amizades nos bares	Esgoto/ Vala a céu aberto
Campeonato esportivo/ Esportes/ Ginástica no colégio a noite	Estação de tratamento
Escolas municipal e estadual são boas Educação/ Ensino superior	Loteamento clandestino
Pavimentação/ Ainda que precário, tem o asfalto que precisa de melhorias	Definição de espaços públicos
Festas típicas: junina, da primavera e outras/ Encontro de folia	Oferta de projetos para jovens, tendo em vista que Vassouras é cidade histórica
Posto médico de saúde/ Saúde: tratamento da dengue feito com muito carinho pelos agentes/ Dentista ótimo no posto e as funcionárias, apesar das dificuldades, fazem também ótimo trabalho. Marcação de preventivo, tem também a UPA que nos atende com carinho	Lixão em frente ao colégio: casa com morador acumulador, não aceita fazer limpeza, e isso pode trazer problemas futuros para os alunos e moradores
Projetos sociais implantados pelos moradores	Transporte público/ Transporte deficiente em dias e horários/ Empresa intermunicipal de transporte em péssimo estado e serviço
Turismo	Calçadas/ Calçadas danificadas/ Calçadas em mau estado, 80% das vielas principais
Agricultura	Falta de projetos sociais
Rede de água tratada/ CEDAE	Alagamento em algumas ruas com pouca saída (boca de lobo)
Coleta de lixo	Falta de emprego
Praça pública/ Campo de futebol	Loteamento desordenado
Segurança	Quintal abandonado/ Ruas sem capina da prefeitura há anos nas ruas centrais
Tranquilidade	Bambuzal que traz risco para os moradores, pois a rede elétrica passa em frente
	Parque industrial e escola técnica
	Loteamento sem fiscalização assoreando rios e lagos
	Não temos castração no nosso distrito há anos
	Médico no posto com marcação muito ruim
	Falta transformador no poste da rua Manoel Macedo
	Policiamento escasso a noite

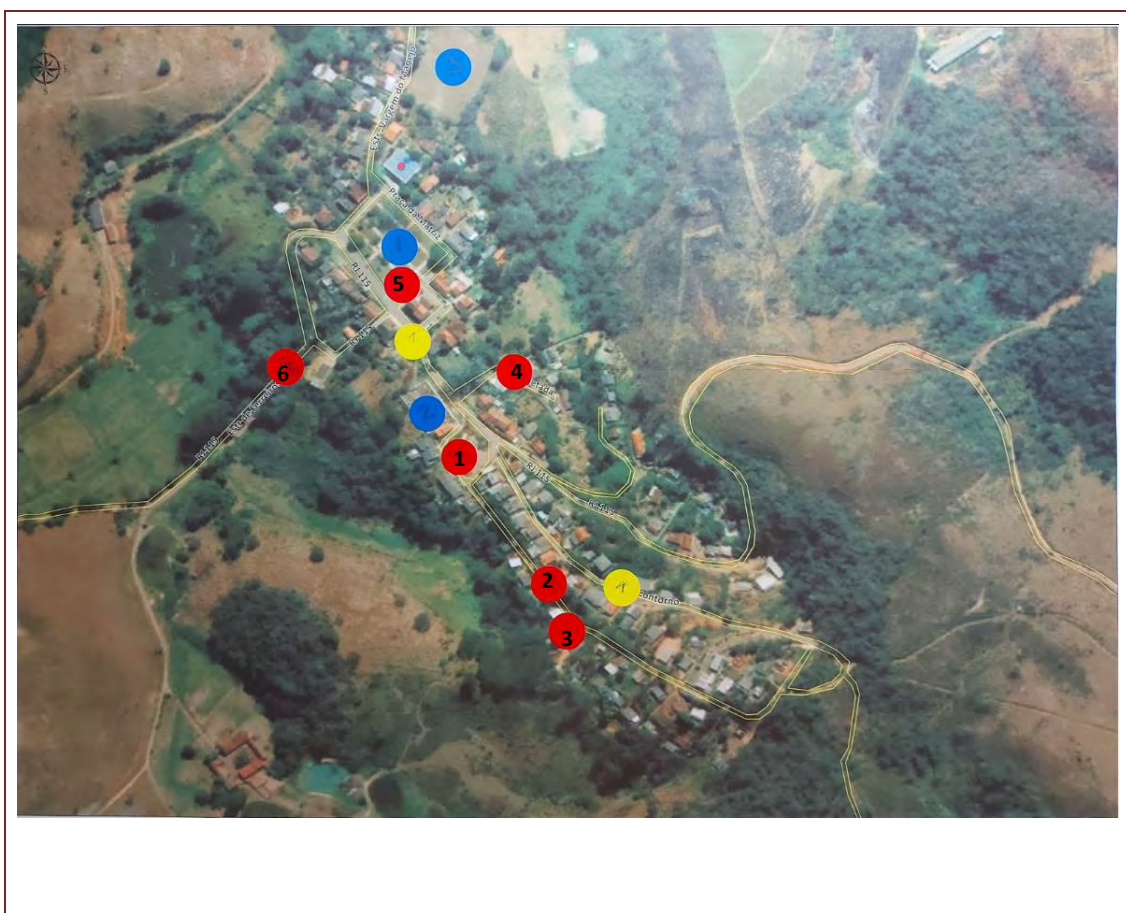
▪ SÃO SEBASTIÃO DOS FERREIROS

A reunião comunitária de São Sebastião dos Ferreiros ocorreu no dia 26 de agosto de 2021 às 18h na Escola Municipal São Sebastião dos Ferreiros e contou com a presença de 12 (doze) pessoas. Desses, a grande maioria é morador do local desde o nascimento. A maioria também não trabalha em São Sebastião dos Ferreiros, e sim em outros distritos, como Massambará e a sede de Vassouras, além de outros municípios, como Miguel Pereira.

Figura 11. Registro fotográfico da reunião comunitária de São Sebastião dos Ferreiros



O quadro a seguir apresenta os pontos marcados pelos participantes da reunião relacionados às vias principais, marcos locais e problemas na atividade “Re-Conhecendo o território de Vassouras” .



VIAS	MARCOS	PROBLEMAS
1. RJ – 115/ Rua da Capelinha	1. Praça	1. Lixão
2. Rua do Contorno	2. Cemitério	2 a 6. Esgoto
	3. Quadra	

A relação da localidade com a sede de Vassouras é direta, pois é onde acessam todos os serviços que não encontram na localidade, como supermercado, farmácias, consultas médicas especializadas, entre outros. No entanto, foi destacado que o transporte público é insuficiente e a estrada de acesso à sede encontra-se com a pavimentação muito precária, o que dificulta o deslocamento dos moradores, inclusive em situações de emergências. Há um posto de saúde local, que conta apenas com atendimento de médico de família, e não possui serviço de emergência, especialidades ou ambulância.

Quanto aos problemas destacados pelos presentes, foi citado o fato de a prefeitura não realizar divulgação de São Sebastião dos Ferreiros como parte do circuito turístico do município. Foram relatados problemas relacionados à manutenção da infraestrutura da praça, que apresenta riscos para a segurança das crianças. Quanto aos serviços de saneamento, a água é fornecida pela CEDAE mas, no entanto, a qualidade da água não é considerada de boa qualidade pelos moradores, sendo frequente ocorrer episódios de água “suja”, com cor, gosto e odor.

O esgoto das casas é lançado na rede de drenagem, que deságua em um açude nos arredores da localidade. Além disso, a rede de drenagem é insuficiente, sendo frequente episódios de inundações nas casas, devido a problemas também relacionados à pavimentação das vias. A coleta de lixo ocorre duas vezes por semana e o serviço é considerado bom, mas há locais onde alguns moradores ainda despejam lixo irregularmente.

Muitos moradores trabalham arrendando lavouras nas redondezas, principalmente de tomates, com uso de agrotóxicos. Foi relatado que ocorrem episódios frequentes de queimadas próximas a localidade, levando a população a sofrer com problemas respiratórios constantemente, além de observarem a migração de animais silvestres para a área urbana que, na fuga do fogo, buscam abrigo no local.

Quanto ao patrimônio e atividades culturais, o principal destaque é dado à praça de São Sebastião de Ferreiros, onde localiza-se a Escola Municipal e a Igreja, e onde são realizadas as festas e atividades culturais. Dentre elas, a principal é a festa de São Sebastião, realizada anualmente em 20 de janeiro, que atrai fiéis de outras localidades e movimenta a economia local. Outro ponto positivo destacado pelos participantes é a Escola Municipal, que atende até o 9º ano do ensino fundamental.

A tabela a seguir apresenta as respostas escritas pelos participantes na dinâmica “Qualidades e Problemas”.



DO DISTRITO	
QUALIDADES (GOSTO)	PROBLEMAS (NÃO GOSTO)
Chafariz	Obras na praça
Festa de Ferreiros	Domingo não tem ônibus
Ficar na rua até tarde / brincar na rua	À noite não tem médico ou ambulância
Porta da igreja	Esgoto/água
Casarão da dona Eva (na praça)	Acúmulo de lixo atrás do cemitério
Campo	Estrada
Pita (comida)	Queimadas
Sopão dia 29/6	
DE VASSOURAS	
QUALIDADES (GOSTO)	PROBLEMAS (NÃO GOSTO)
História / prédios históricos	Emprego/primeiro emprego
Festival Vale do Café (Ferreiros não participa)	Comércio

2. DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL

Com o objetivo de ampliar a interlocução com os moradores(as) no processo de elaboração dos Planos Integrados de Vassouras, foi aplicado um questionário no formato virtual para coletar informações e a percepção sobre temas afins ao planejamento urbano em Vassouras.

O questionário continha 31 questões e foi dividido em quatro seções: (i) perfil do respondente (ii) localização de seu domicílio; (iii) principais características, qualidades e problemas da rua/bairro; e (iv) perguntas gerais de percepção sobre a cidade de Vassouras. Para melhor tabulação dos dados, foram estruturadas, na maior parte das vezes, perguntas fechadas, com opções de única e múltipla escolha. Em alguns casos, a opção *outros*, deu margem para que os respondentes expusessem suas opiniões e questões sobre os bairros. Somente as duas últimas perguntas eram em formato aberto, não obrigatórias, sobre principais pontos negativos e positivos da cidade. Ao final deste documento, no anexo, apresenta-se a estrutura do questionário formulado.

O questionário ficou disponível entre os dias 09 de agosto de 2021 e 10 de setembro 2021, período em que foi divulgado para a população através das redes sociais da Prefeitura e também no site do PIV². Também foi enviado por *Whatsapp* para todos aqueles que participaram nas reuniões comunitárias.

Figura 12 – Modelo do Post publicados nas redes sociais da Prefeitura de Vassouras.



Fonte: Elaborado pelo IBAM

² Site: <https://piv.vassouras.ibam.org.br/>

Figura 13 – Notícias publicadas no site do PIV



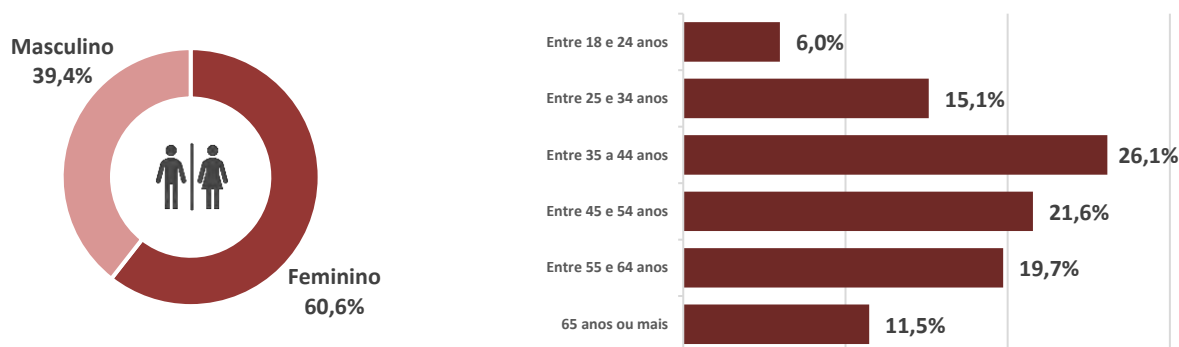
Fonte: Site elaborado pelo IBAM

Foram recebidas, ao todo, 218 respostas. A seguir, apresenta-se a compilação dos dados obtidos através dessa consulta. É importante ressaltar que por ser uma metodologia aplicada em ambiente virtual, este questionário não utilizou métodos de amostragem por localização/bairro. Deste modo, priorizou-se neste relatório análises gerais e por distritos para que a leitura não fosse enviesada devido a relação entre números absolutos e relativos dos bairros e localidades.

1.1. PERFIL DOS RESPONDENTES

Entre os respondentes, 132 eram do sexo feminino e 86 do sexo masculino. A maior parte dos participantes (57 respostas) encontravam-se na faixa etária de 35 a 44 anos (Figura 17). As faixas de 45 a 54 anos (47 respostas) e de 55 a 64 (43 respostas) também tiveram ampla participação.

Figura 14 – Gráficos de sexo e faixa etária dos participantes



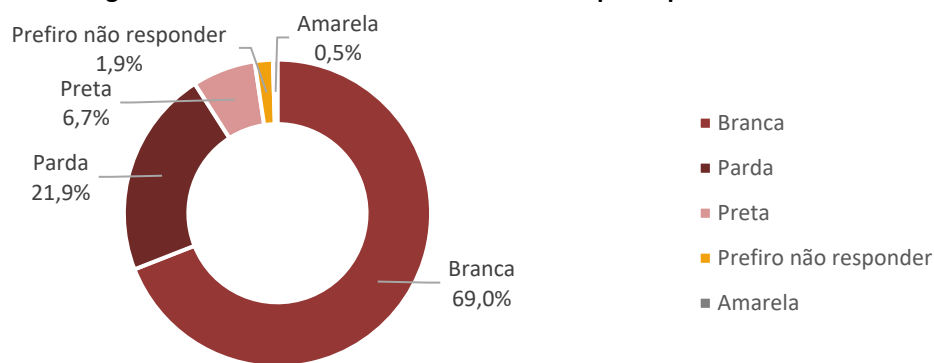
Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com relação a cor/raça, 69% (145 pessoas) responderam que se consideram brancas, 21,9% de participantes pardos (46 pessoas), 6,7% pretos (14 pessoas). Apenas 1 respondente informou ser amarelo e 4 preferiram não responder.³

³ Observa-se que 8 participantes não responderam esta questão pois realizaram o questionário entre junho e julho, período aberto para respostas de técnicos da Secretaria de Urbanismo e somente na abertura ao público em agosto, a questão foi adicionada ao formulário.



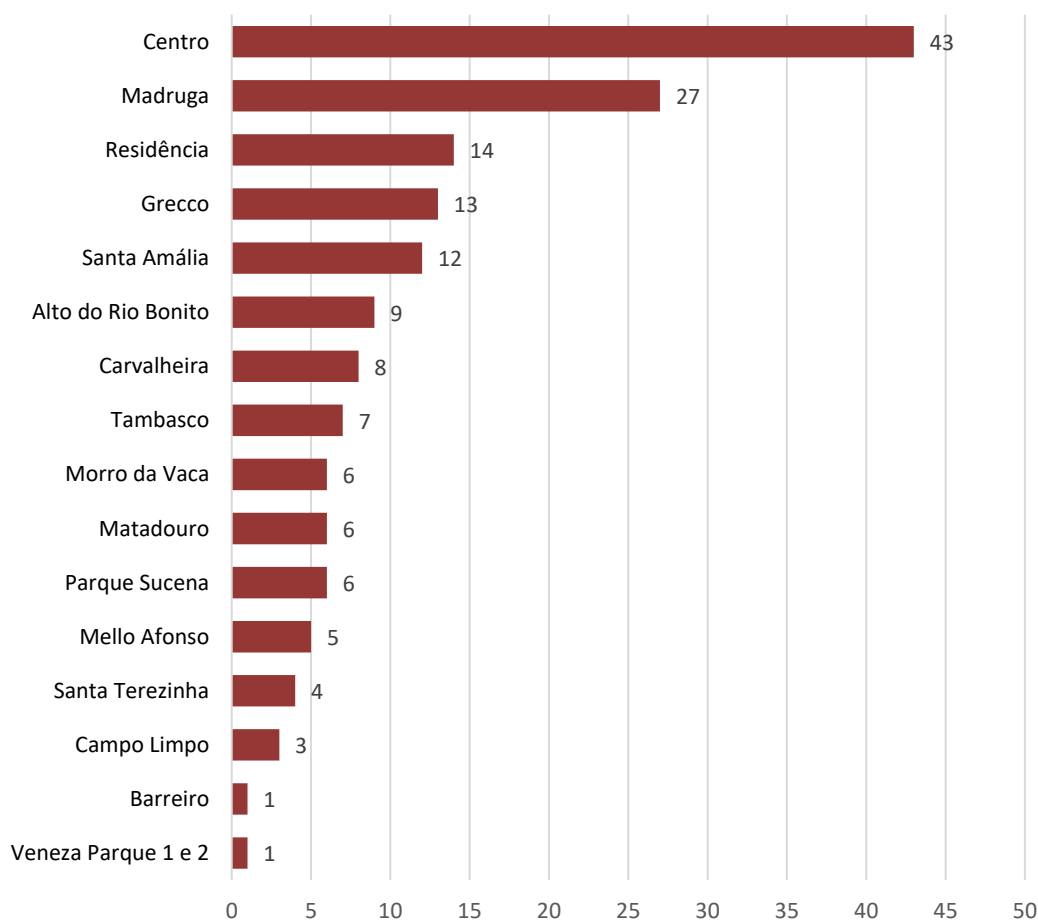
Figura 15 – Gráficos de sexo e faixa etária dos participantes



Fonte: Elaborado pelo IBAM

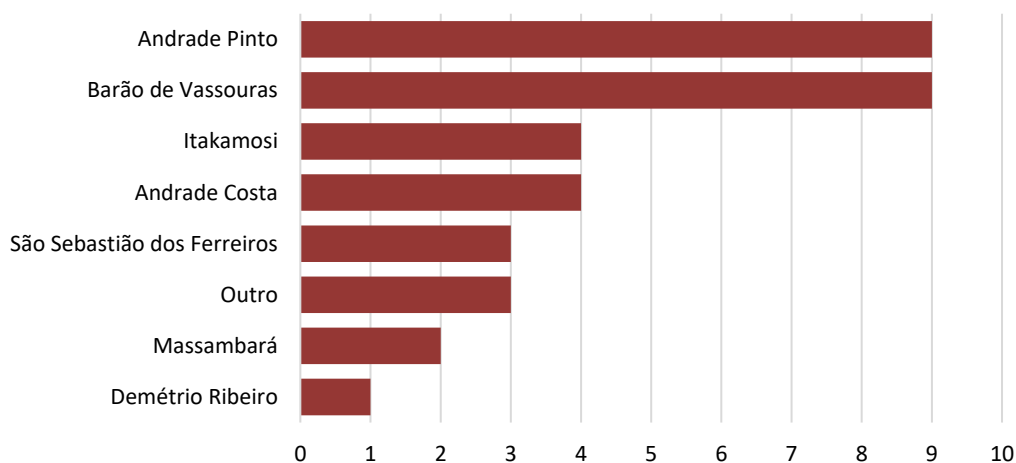
Com relação à localização, as respostas foram organizadas entre aqueles que residem na área urbana do Distrito-Sede de Vassouras e entre aqueles que moram nas localidades dos distritos. A maior parte das respostas foi na área urbana do Distrito-Sede, em especial dos bairros Centro (43), seguido de Madrugá (27) e Residência (14). Ocorreram ainda registros de participantes que foram sinalizados como Outros (3), vivendo em bairros que não foram indicados e aqueles que não responderam (18) pois não vivem na cidade.

Figura 16 – Questionários respondidos nos distritos e demais bairros do Distrito-Sede



Fonte: Elaborado pelo IBAM

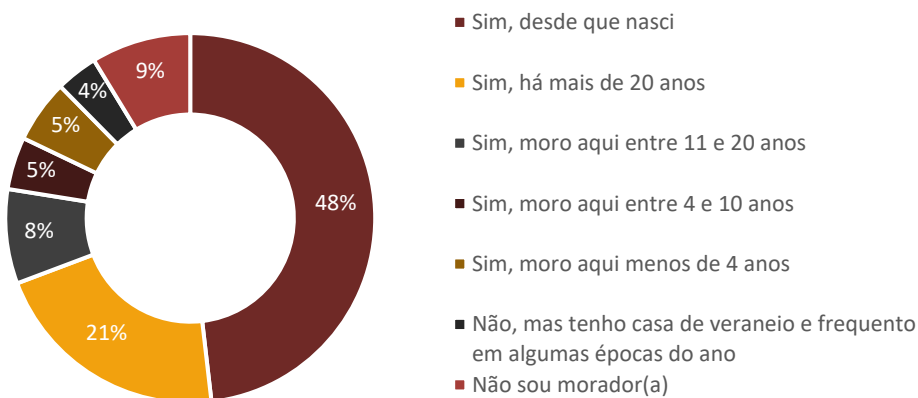
Figura 17 – Questionários respondidos nas localidades nos demais distritos



Fonte: Elaborado pelo IBAM

No que se refere ao tempo de moradia, na maior parte, os respondentes informaram que vivem em Vassouras desde que nasceram (105), seguidos de pessoas que moram há mais de 20 anos (46) e outros que moram entre 11 e 20 anos (18). Alguns respondentes (19) afirmaram que não são moradores.

Figura 18 – Tempo de moradia em Vassouras

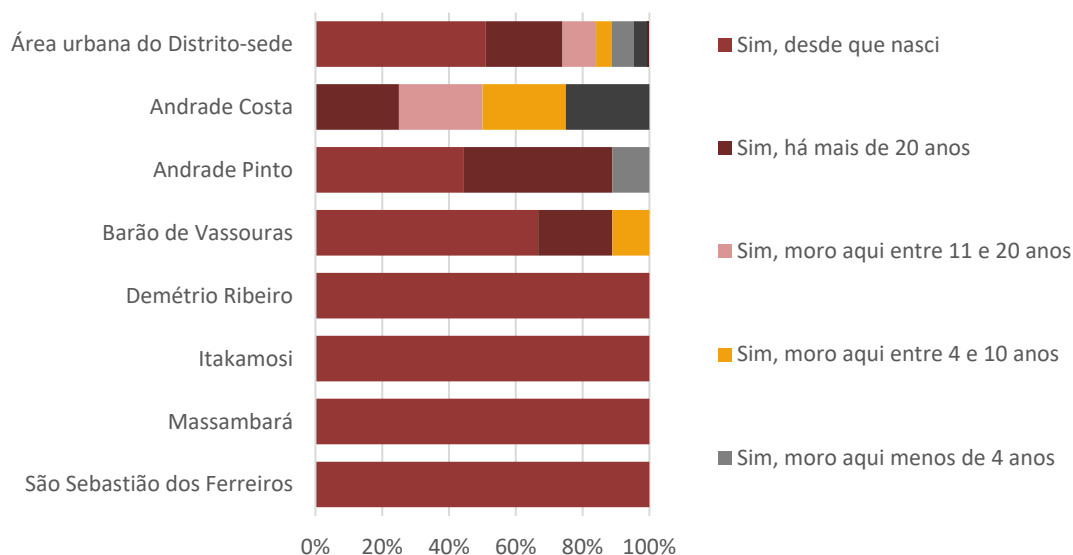


Fonte: Elaborado pelo IBAM

Do total de respondentes, 10 afirmaram que vivem nas localidades de Demétrio Ribeiro, Itakamosi, Massambará e São Sebastião dos Ferreiros desde que nasceram. Na esfera dos respondentes, outros distritos como Andrade Pinto, Barão de Vassouras e Andrade Costa, receberam residentes entre 4 e 10 anos, apresentando uma dinâmica diferente das demais localidades.

O Distrito-Sede apresenta maior dinâmica de tempo de moradia, sendo que a maior quantidade de respostas foi de pessoas que nasceram em Vassouras (85), seguido de pessoas que vivem no Distrito -sede há mais de 20 anos.

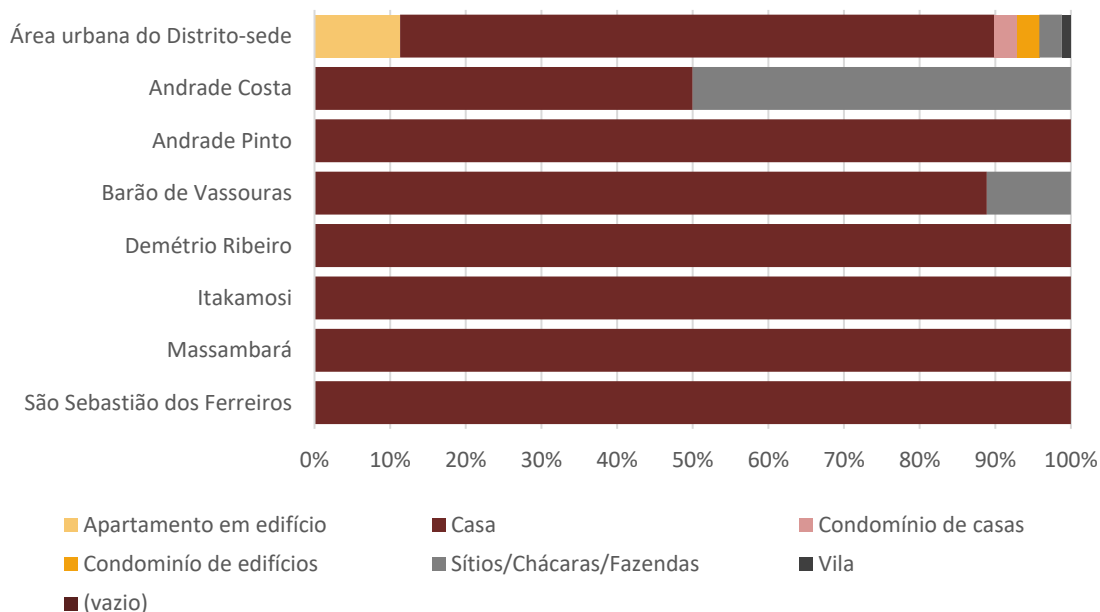
Figura 19 – Tempo de moradia em Vassouras - por localidades e área urbana do Distrito-sede



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com relação ao tipo de domicílio, a maior variedade de modos de morar se dá na Sede. Dentre as respostas, cerca de 80% - 160 participantes - responderam que moram em casa, seguido de 19 respondentes que vivem em apartamentos em edifícios (todos no distrito-sede). Ademais, 5 vivem em condomínio de casa e outros 5 vivem em condomínio de edifícios, ambas categorias localizadas no distrito-sede. As respostas sobre fazendas, sítios e chácaras totalizaram 8, sendo apenas 3 delas distribuídas pelas localidades de Barão de Vassouras e Andrade Costa, e a maioria (5) localizadas no Distrito-sede.

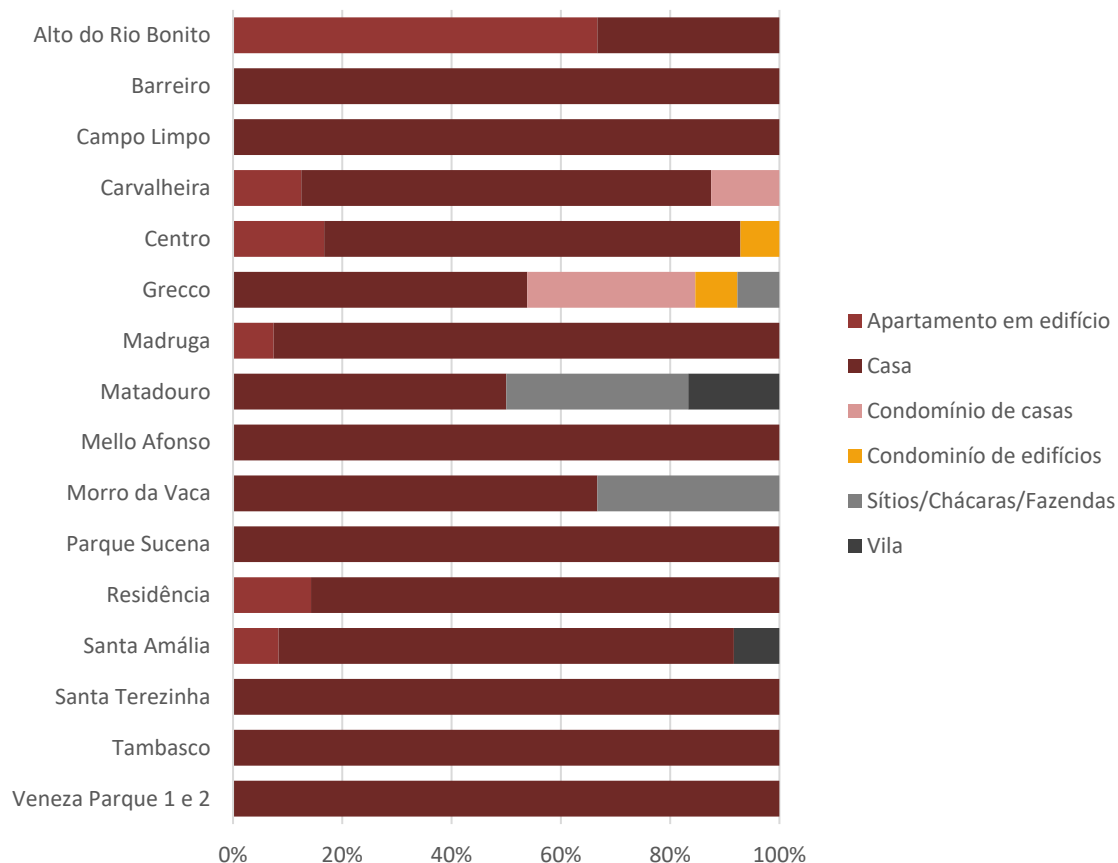
Figura 20 – Tipo de domicílio – por Localidades e área urbana do Distrito-sede



Fonte: Elaborado pelo IBAM

No gráfico sobre tipo de domicílios nos bairros, observamos que dentre as respostas, a maior quantidade de casas se encontra no bairro Centro (32), e em seguida no bairro Madrugá (25). Já na categoria de apartamentos em edifícios (19), segundo as respostas dos participantes, 7 vivem no bairro centro, assim como outros 6 participantes moram em apartamentos no bairro do Alto do Rio Bonito. De acordo com as respostas, dos participantes que vivem em condomínios de edifícios (4), 3 estão no bairro Centro. Dos respondentes que moram em condomínios de casa (5), 4 deles vivem no bairro Grecco. Daqueles participantes que vivem em sítios, fazendas e chácaras (5) estão distribuídos entre os bairros Morro da Vaca, Matadouro e Grecco. E os que vivem em vilas (2), estão nos bairros de Santa Amália e Matadouro.

Figura 21 – Tipo de domicílio – por bairros da área urbana do Distrito-sede

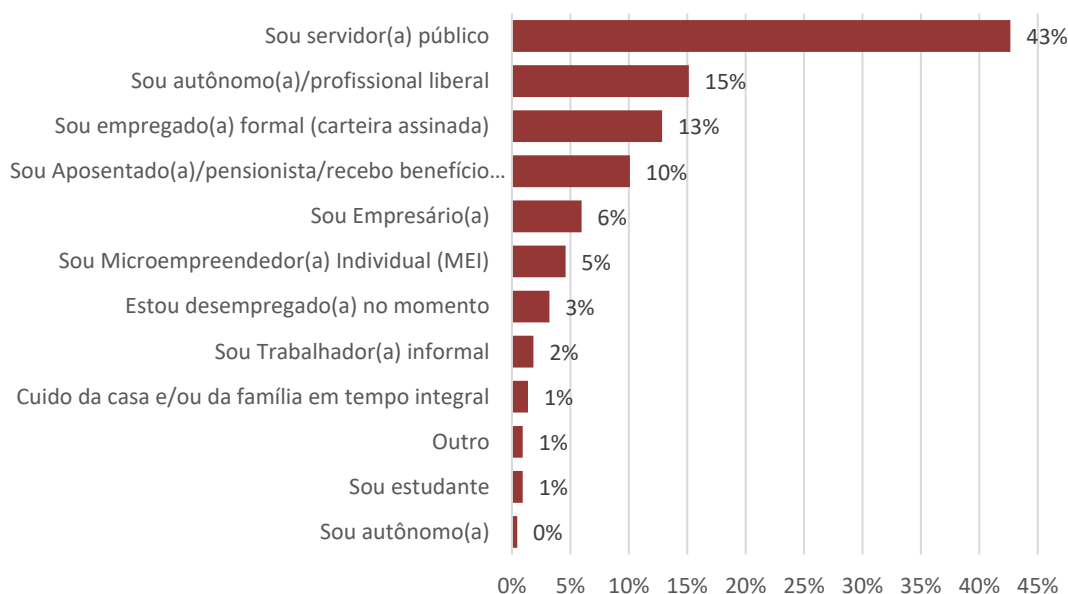


Fonte: Elaborado pelo IBAM

Quanto à principal ocupação, a maior parte dos respondentes é de servidores(as) públicos (93), depois de profissionais autônomos, que somados chegam a 33 participantes. O número de aposentados(as), pensionistas e daqueles que recebem algum tipo de benefício do INSS é de 22 respondentes. Destaca-se ainda aqueles que possuem relações de trabalho com menor estabilidade, ou seja, os que responderam serem trabalhadores(as) informais, autônomos(as) e microempreendedores(as) individuais (MEI), e totalizam 11 pessoas. O número dos que responderam estarem desempregados(as) no momento e cuidarem do lar e/ou da família em tempo integral foi de 10 participantes.



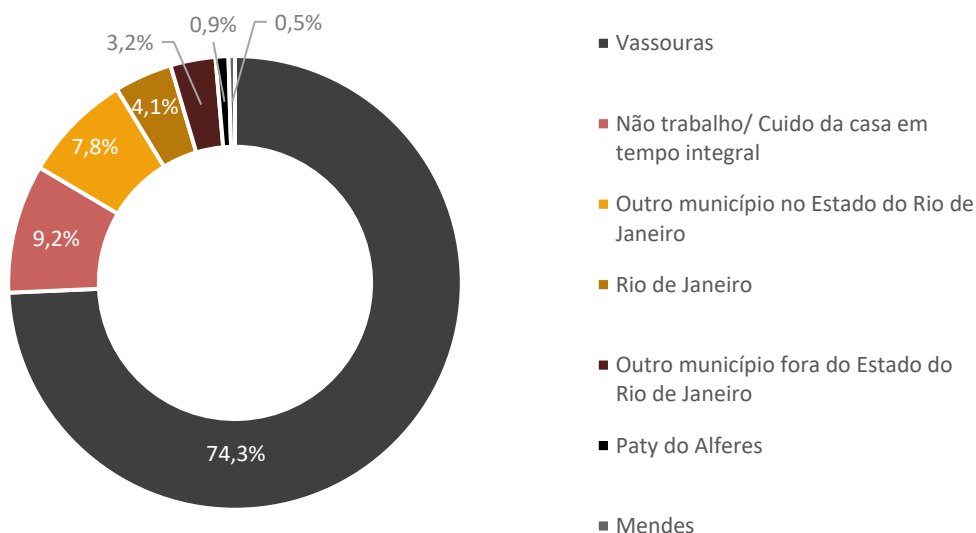
Figura 22 – Principal ocupação



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Quando perguntados sobre onde trabalhavam, 162 pessoas responderam que trabalham no próprio município de Vassouras seguido 20 respondentes que disseram não trabalhar, mas cuidar da casa em tempo integral e inclui não só aqueles que na pergunta anterior disseram que cuidam da casa, mas também pessoas que responderam serem aposentadas/pensionistas; desempregados (as); e estudantes. Há também os que responderam trabalhar em outro município no Estado do Rio de Janeiro e somam 17 respostas.

Figura 23 – Município em que trabalham



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Dentre os respondentes que trabalham em Vassouras, 80 responderam que são servidores(as) públicos, 23 empregados(as) formais; 25 autônomos(as); 4 trabalhadores(as) informais e 8 Microempreendedores individuais (MEI) e 11 empresários. Quando perguntados sobre

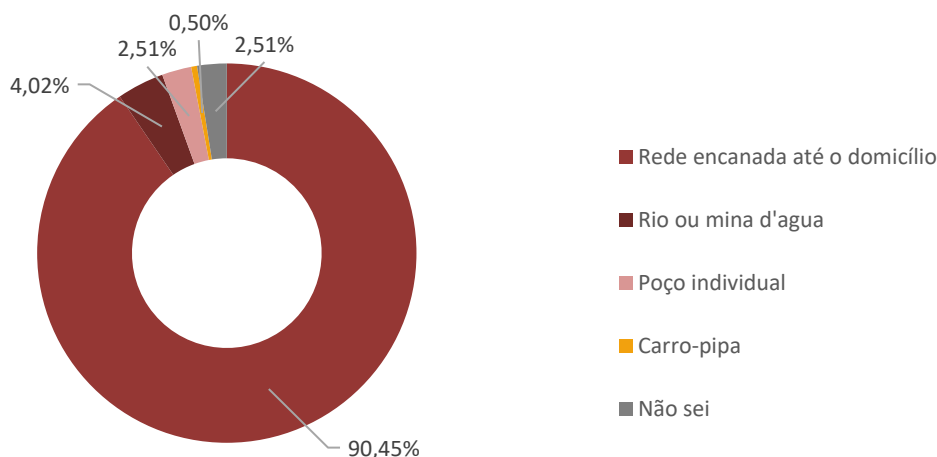
programas sociais de renda, 5 pessoas responderam que recebem bolsa família, sendo 3 residentes em Andrade Pinto e 2 no Distrito-sede.

1.2. CARACTERÍSTICAS DOS BAIRROS

Sobre as fontes de abastecimento de água, 90,45% (180 respondentes) informaram obter rede de água encanada até o domicílio, 4,02% (8) são atendidos por rio ou mina d'água, 2,51% (5) por poço individual, 2,51% (5) alegam não saber a proveniência da água.

Na análise por localidades, em termos relativos, observa-se que a área urbana do Distrito-sede apresenta mais participantes que responderam obter água através da rede encanada (154). Dos 9 respondentes de Barão de Vassouras, 6 afirmam que o abastecimento é feito por água encanada. Das quatro pessoas responderam os questionários em Andrade Costa, 2 afirmam receber água encanada, 1 afirma utilizar o poço e outro utilizava o carro-pipa.

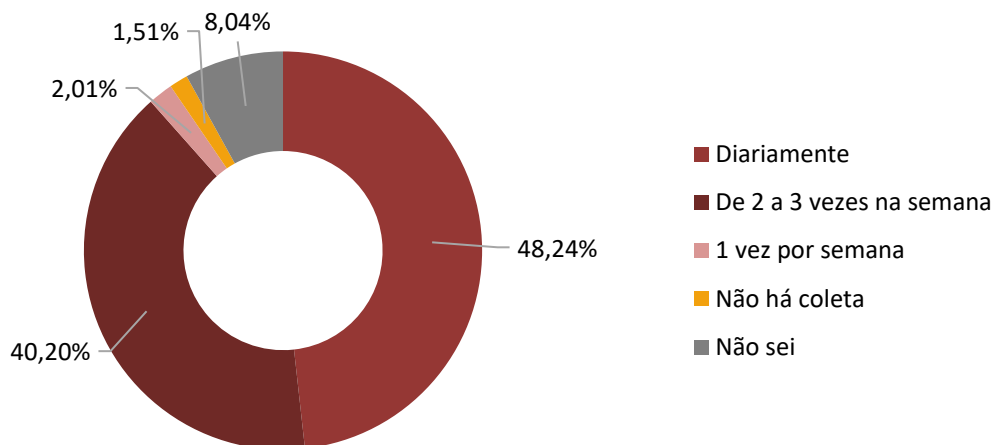
Figura 24 – Abastecimento de água



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Sobre a frequência da coleta de lixo, 48,24% (96 pessoas) apontaram que ela ocorre diariamente e 40,20% (80) disseram que ocorre entre duas ou três vezes na semana. Outros 8,04% (16) respondentes informaram não saber quando ocorre. Em seguida 2,01% (4) afirmaram que a coleta de lixo ocorre 1 vez na semana e 1,51% (3) responderam que não ocorre coleta. Vale destacar que apenas a área urbana do Distrito-sede possui respostas diferentes quanto a coleta durante os dias da semana, já nas demais localidades, os participantes indicaram que a coleta é feita entre duas e três vezes por semana.

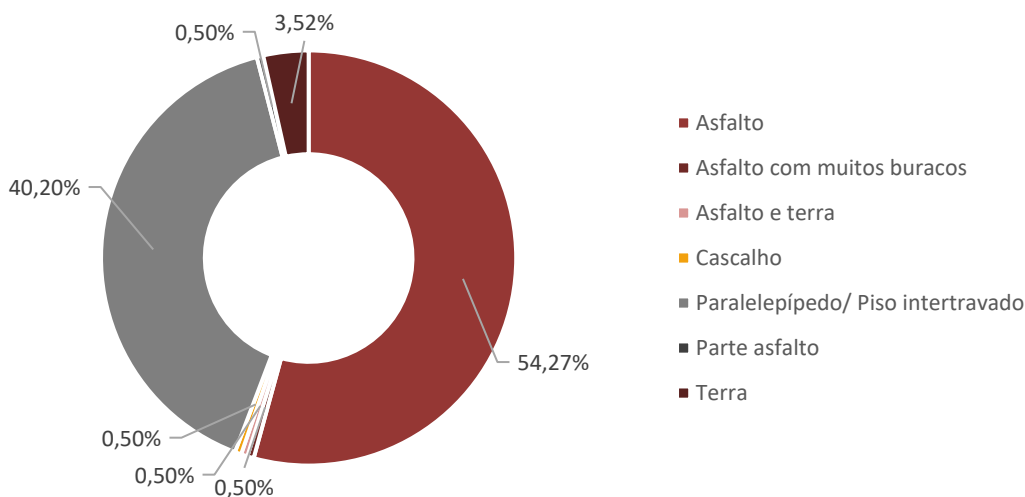
Figura 25 – Frequência da coleta de lixo



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Sobre o tipo de pavimento de suas ruas, 54,27% (108) apontaram viver em ruas asfaltadas. A maioria destas respostas são no Distrito-sede (83) e Andrade Pinto (9). Dos respondentes, 40,20% (80) afirmaram que suas ruas são de paralelepípedos ou piso intertravado no Distrito-sede (74), em São Sebastião dos Ferreiros (3) e em Barão de Vassouras (3). Ruas de terra foram indicados apenas por 3,52% (7 pessoas): no Distrito-sede (6) e em Barão de Vassouras (1).

Figura 26 – Pavimentação das ruas

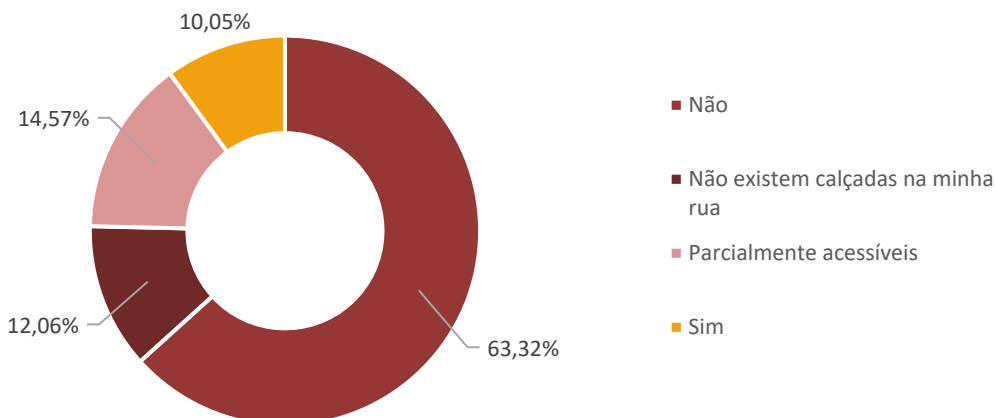


Fonte: Elaborado pelo IBAM

Quando questionados sobre acessibilidade, 63,32% (126 pessoas) responderam não identificar calçadas acessíveis para pessoas com dificuldades de locomoção (pessoas com deficiência física, visual, carrinhos de bebês etc.) no seu bairro. Apenas 14,54% (29) informaram que há calçadas parcialmente acessíveis, 12,06% (24) responderam que não possuem calçadas em suas ruas e 10,05% (20) afirmaram que existem calçadas acessíveis. A maioria das pessoas que respondeu no Distrito-sede, disseram que não há calçadas acessíveis. Das 31 respostas provenientes dos

distritos, 58,06% (18) responderam que não há acessibilidade nas calçadas e 29,03% (9) afirmaram que não existem calçadas em suas ruas.

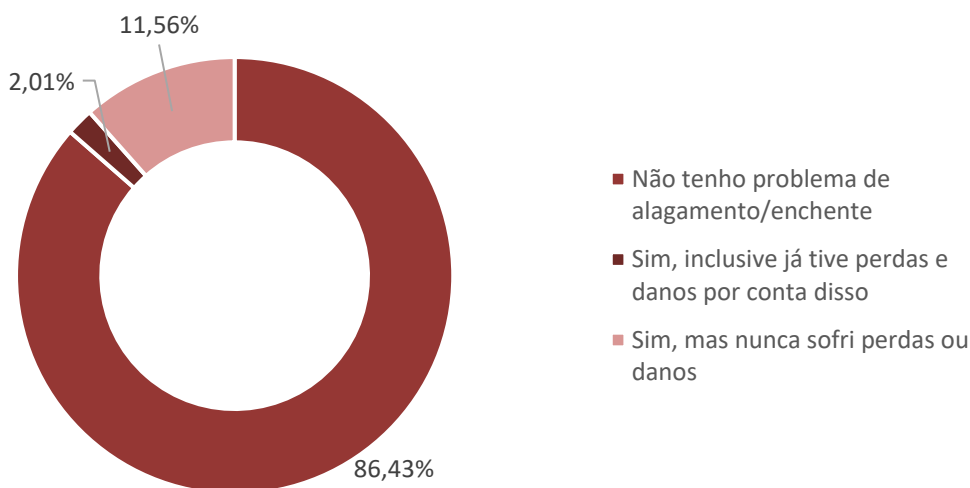
Figura 27 – Acessibilidade de calçadas



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Sobre ocorrências de desastres, 86,43% (172) disseram não ter tido problemas de alagamentos ou enchentes em seu bairro. Dentre os que tem problemas, 11,56% (23) informaram nunca ter tido perdas e danos por conta disso e os outros 2,01% (4) já tiveram algum tipo de perda. Dos participantes que moram nas localidades, 27 afirmaram que não tiveram problemas com alagamento/enchente. Apenas em Andrade Pinto e Itakamosi, os respondentes afirmaram ter problemas com enchentes sem perdas (3), enquanto em Itakamosi sofreram com enchentes e perdas (2).

Figura 28 – Problemas de alagamentos/enchentes

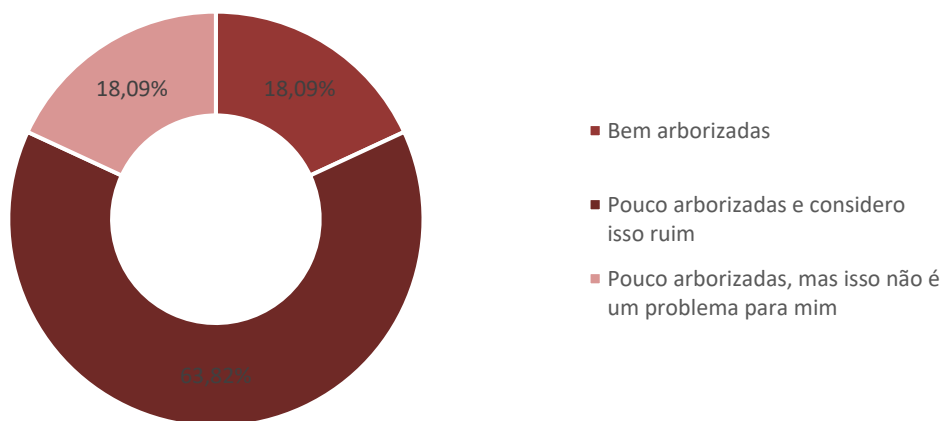


Fonte: Elaborado pelo IBAM

Os respondentes ainda foram questionados sobre a presença de árvores em suas ruas. Foram 63,82% (127) respostas afirmando pouca arborização em suas ruas o que consideram ser um ponto negativo. Em seguida, 18,09% (36) responderam que suas ruas são bem arborizadas, e

outros 18,09% (36) afirmaram que suas ruas são pouco arborizadas, mas que não há problema nisto. Dos 164 respondentes da área urbana do distrito-sede, 112 afirmaram que suas ruas são pouco arborizadas e consideram ser um aspecto ruim. Já nos distritos, dos 33 respondentes 15 afirmaram que suas ruas são pouco arborizadas e consideram ser um aspecto ruim.

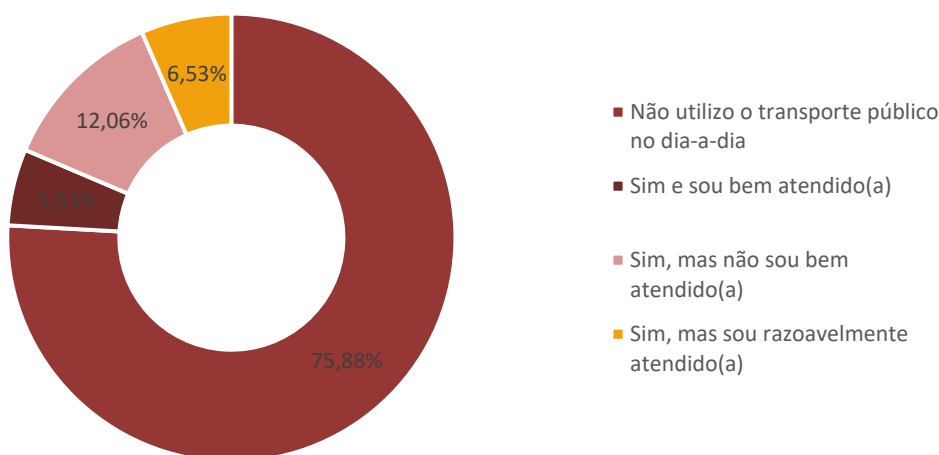
Figura 29 – Arborização das ruas



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com relação ao transporte público, 75,88% (151) dos participantes informaram não utilizar o transporte público todos os dias, e destes, 48 responderam que utilizam. No universo das respostas positivas, 12,06% (24) respondentes não consideram ser bem atendidos; 6,53% (13) se consideram razoavelmente atendidos e 5,53% (11) acham que são bem atendidos.

Figura 30 – Uso do transporte público

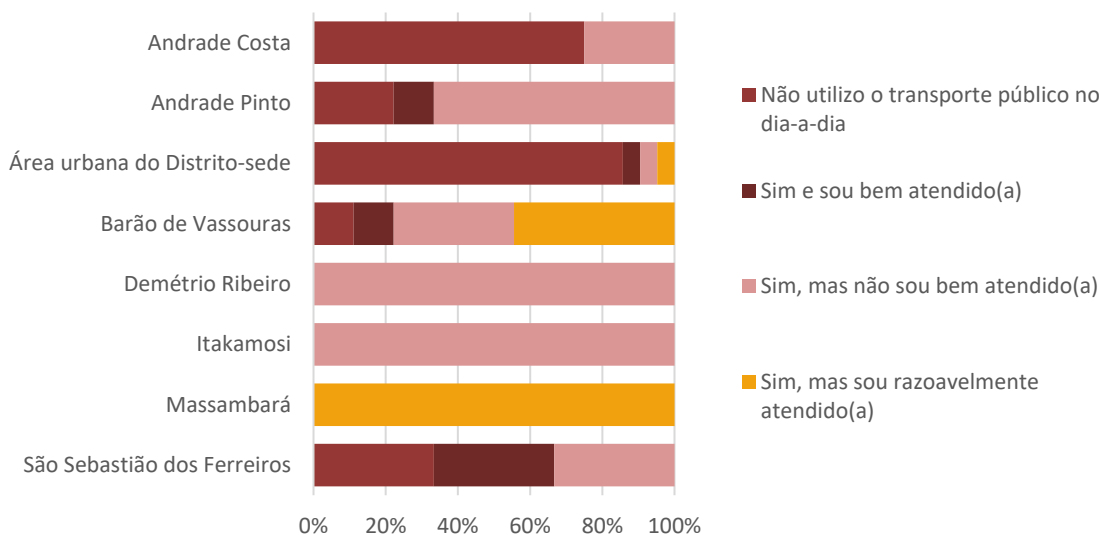


Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com relação aos distritos, observa-se que 72,36% (143) dos respondentes na área urbana do Distrito-sede dizem não utilizar o transporte público todos os dias. Em seguida, parte dos

participantes afirma não ser bem atendida, sendo 4,02% (8) no Distrito-sede e 3,02% (6) Andrade Pinto (6). Dos que são razoavelmente atendidos, 4,02% (8) dos participantes são do Distrito-sede e 2,01% (4) respondentes são de Barão de Vassouras. Enquanto a maioria dos que se dizem ser bem atendidos, correspondem a 4,02% (8) também são do Distrito-sede.

Figura 31 – Uso do transporte público – por localidades



Fonte: Elaborado pelo IBAM

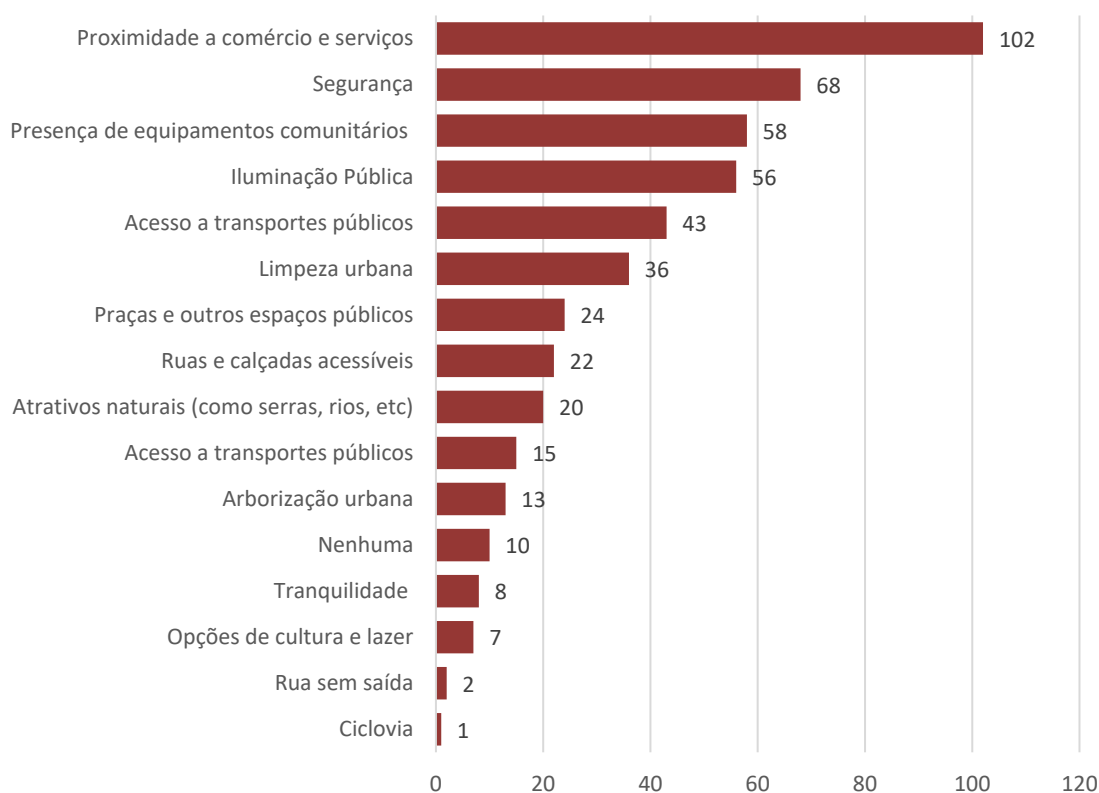
1.3. PRINCIPAIS QUALIDADES E PROBLEMAS

Perguntou-se também quais as principais qualidades e problemas nos bairros. Nestas perguntas, foi solicitado aos participantes que se limitassem a apenas 3 opções. No entanto, como o questionário permitia múltiplas respostas, muitos respondentes utilizaram a opção “outros” para colocarem suas questões, seja reforçando pontos já apresentados nas opções disponíveis, seja incluindo novas qualidades e problemas.

Na pergunta sobre as qualidades nos bairros, as opções “proximidade a comércio e serviços” e “segurança” foram as mais escolhidas, alcançando 21,03% e 14,02% respectivamente do total de participantes. A opção “presença de equipamentos comunitários” foi a terceira mais votada, com 11,96%, seguida de “iluminação pública” com 11,55%. Considerando que os participantes poderiam marcar mais de uma opção nesta pergunta, a Figura 35 apresenta a quantidade de votos em números absolutos, para mostrar a expressividade do total de votos por qualidade. Na categoria “outros” estão os respondentes que incluíram a qualidades “tranquilidade” do lugar onde moram (8 respostas). Outros sinalizaram ainda que seu bairro não possui “nenhuma” qualidade ou que “nenhuma das opções anteriores” atendia na sua opinião (10 respostas).



Figura 32 – Principais qualidades apontadas



Fonte: Elaborado pelo IBAM

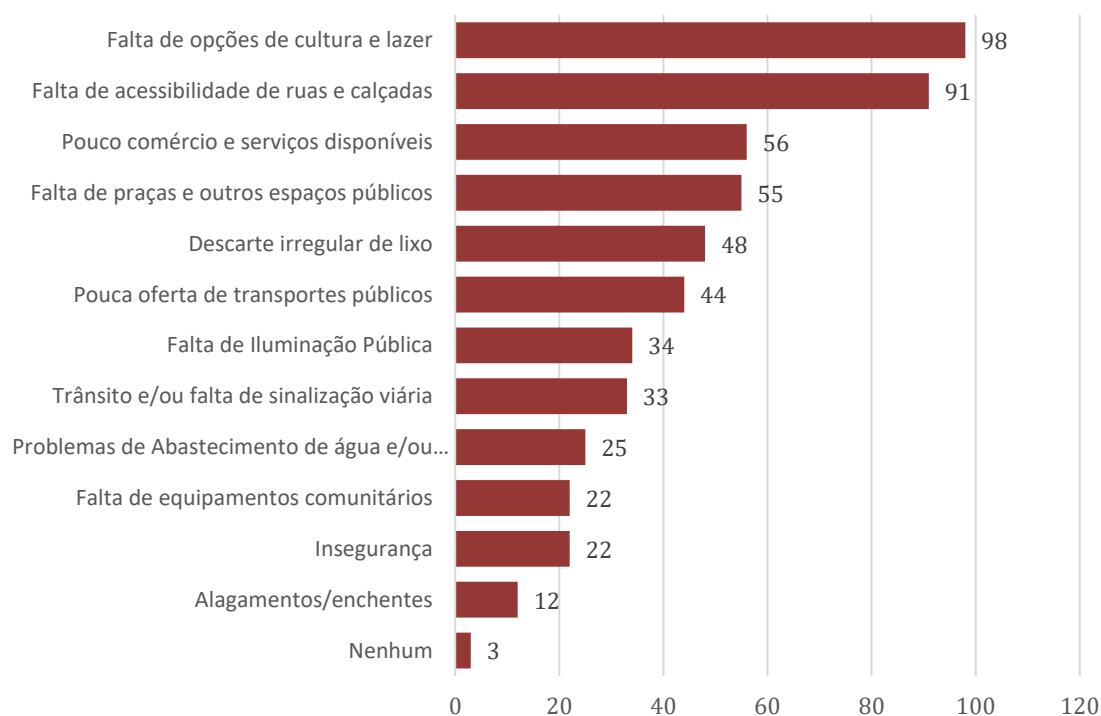
Numa análise por bairros, considerando a opção mais votada em cada um, é interessante notar que a terceira opção que mais se destaca é na verdade Iluminação Pública, principalmente nos bairros Centro, Madrugá, Residência e Santa Amália. Outro ponto foi que a maior parte dos respondentes que escolheram a opção “acesso aos transportes públicos” se concentram no bairro Residência. Ao mesmo tempo, os respondentes que sinalizaram não haver nenhuma qualidade no bairro ou que nenhuma das opções os atendia, se concentrou em Residência e Santa Amália.

Nos distritos, além das duas primeiras colocações no ranking geral, em terceiro lugar votou-se nos “atrativos naturais”, seguido de “iluminação pública” como qualidades. Vale destacar que apenas em Andrade Pinto foi selecionada a opção de “ruas e calçadas acessíveis”, e apenas em Barão de Vassouras ocorreu a seleção de “acesso ao transporte público”.

Com relação aos problemas apontados pelos participantes, os principais foram: “falta de opções de cultura e lazer”, representando 17,41% do total de questionários respondidos, seguido de “Falta de acessibilidade de ruas e calçadas” (16,16%), “Pouco comércio e serviços disponíveis” (9,95%) e “Falta de praças e outros espaços públicos” (9,77%).

Tiveram ainda os que responderam que seu bairro não possui “nenhum” problema ou que “nenhuma das opções anteriores” atendia.

Figura 33 – Principais problemas apontados



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Para além das opções, os respondentes incluíram uma série de problemas pontuais, mas que em alguns casos se relacionam com itens elencados: limpeza urbana, falta de manutenção nas ruas, falta de coleta seletiva, falta de planejamento urbano, lotes vazios e abandonados, ruas obstruídas por veículos e atividades comerciais ilegais, falta de construção de estradas, queimadas, falta de emprego, poluição sonora, falta de cuidados com o meio ambiente, falta constante de luz, falta de empreendimentos multifamiliares, problemas com mosquitos.

Na análise por bairros, observa-se que a “falta de opção de espaços de lazer e cultura”, se equipara a “falta de acessibilidade de ruas e calçadas”. Já a falta de “praças e espaços públicos” ocupa o terceiro lugar, diferente do ranking geral. Os “problemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário, apenas foram sinalizados em Barreiro e Campo Limpo. E insegurança foi apenas apontada em Grecco e Residência.

Nos distritos, a opção “Pouca oferta de transporte público”, “Pouco comércio e serviços disponíveis”, seguido de “Falta de opções de cultura e lazer” foram as mais votadas na maioria dos distritos. A questão relacionada à “Problemas de Abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário”, foi levantada apenas em Andrade Costa, Massambará e São Sebastião dos Ferreiros. Já problemas com “alagamentos/enchentes” foi destacado em Barão de Vassouras e Itakamosi.

1.4. PERCEPÇÕES SOBRE A CIDADE DE VASSOURAS

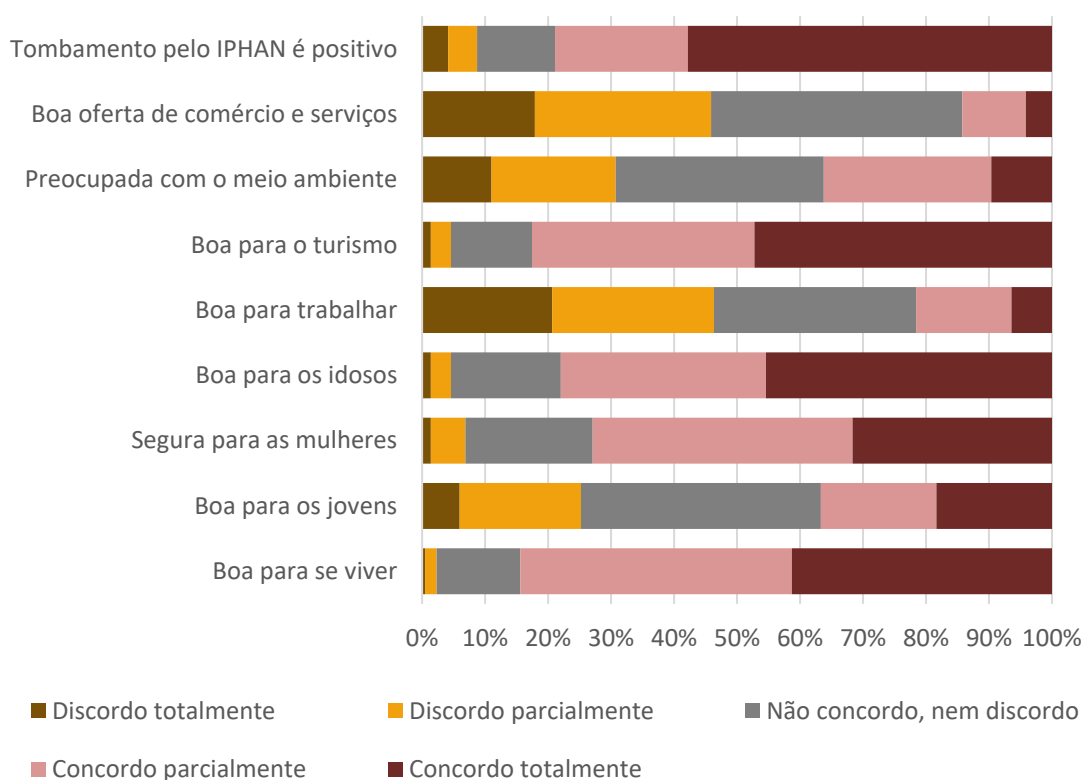
O último bloco de perguntas do questionário foi organizado numa escala *Likert*, tipo de escala no qual os respondentes especificam seu nível de concordância com uma afirmação. Foram

formuladas perguntas nesse formato sobre percepções da cidade de Vassouras, numa gradação que variava 1 a 5, sendo 1 igual a “discordo muito” e 5 igual a “concordo muito”.

De modo geral, predominaram os participantes que concordam parcialmente ou completamente com as afirmações colocadas, em especial nas questões sobre Vassouras ser boa para viver (84,40%), boa para o turismo (82,57%), ser positivo o fato do conjunto urbano de Vassouras ser tombado pelo IPHAN (78,90%) e da cidade ser boa para idosos (77,98%).

As perguntas com maior índice de afirmações dúbias, na qual os candidatos optaram pelo número 3 (Não concordo, nem discordo), são: se Vassouras é uma cidade boa oferta de comércio e serviços (39,91%), boa para os jovens (38,07%), se há preocupação com o meio ambiente (33,03%) e se é boa para trabalhar (32,11%). As perguntas sobre boa oferta de comércio e serviços e boa para trabalhar são as que possuem percentuais mais significativos de respondentes que discordam totalmente.

Figura 34 – Perguntas sobre percepção da cidade de Vassouras



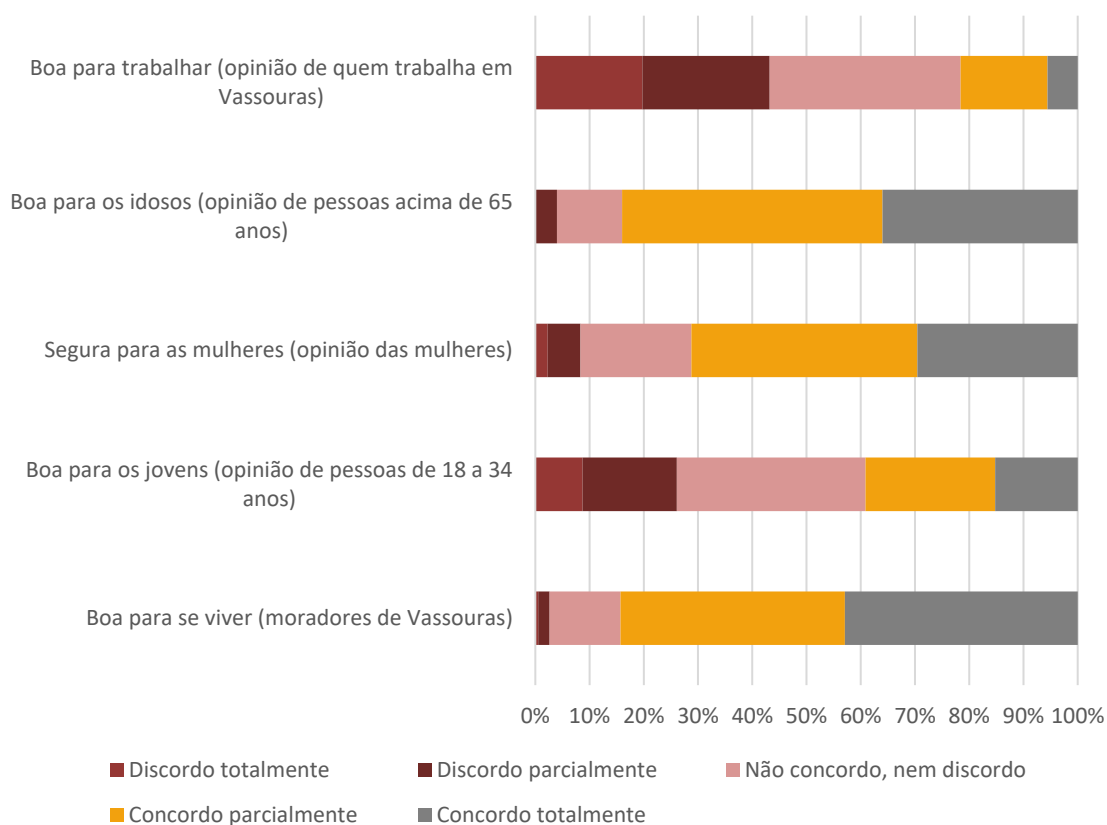
Fonte: Elaborado pelo IBAM

Numa análise por recortes (Figura 38), podemos observar como o grupo ao qual a pergunta se refere, opina sobre aquela afirmação. No caso do recorte de moradores de Vassouras, 42,93% concordam totalmente com a afirmação de que a cidade é boa para morar e 41,36% concordam parcialmente. No caso de gênero feminino, 41,67% afirmaram concordar parcialmente com a afirmação de que Vassouras seria uma cidade segura para mulheres, já 29,55% concordam totalmente.

No caso dos jovens, 34,78% não concordam, nem discordam (número 3) que Vassouras seja boa para sua faixa etária. Apenas 23,91% concordam parcialmente com a questão, enquanto 17,39% discordam parcialmente. Com relação aos idosos, tem-se que 36,00% dos respondentes concordam parcialmente e 48% parcialmente. E nenhum participante votou que discorda totalmente desta afirmação.

O cruzamento das informações dos que trabalham em Vassouras com a afirmação sobre considerar a cidade boa para trabalhar apresenta os resultados mais divididos, com a maioria dos votos (35,19%) ficando para a opção 3 (nem concordo, nem discordo). Apenas 5,56% concordam muito e 16,05% em parte. Outros 19,75% discordam totalmente e 23,46% parcialmente.

Figura 35 – Perguntas sobre percepção da cidade de Vassouras – por recorte de local de moradia, gênero, idade e local de trabalho



Fonte: Elaborado pelo IBAM



ANEXO 1. LISTAS DE PRESENÇA DOS EVENTOS PÚBLICOS



Estado do Rio de Janeiro
 Prefeitura Municipal de Vassouras
 Secretaria Municipal de Urbanismo e Patrimônio Histórico

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DIRETOR

Reunião: Audiência Pública para Análise do Diagnóstico do Plano Diretor

Data: 27/07/2021

Lista de Presença

Nome Completo	Assinatura	Instituição ou Secretaria
Pederson Jorge Magalhães		VIAÇÃO TÁKOP ANTÔNIO
Luiz Fernando A. Freitas		AMBISA ASSOCIAÇÃO GENEALÓGICA
Luiz Fernando A. Freitas		SECRETARIA DE CULTURA
Luiz Fernando A. Freitas		JUST. AER. DO BRASIL - IAB-VASSOURAS
Luiz Fernando A. Freitas		Associação do Campo Limpo
Luiz Fernando A. Freitas		Associação de Soc. Campo Limpo
Luiz Fernando A. Freitas		Soc. Soc. Pub e Defesa Ambiental
Luiz Fernando A. Freitas		PMU
Luiz Fernando A. Freitas		PMU
Luiz Fernando A. Freitas		SMUPH
Luiz Fernando A. Freitas		CIAEV
Luiz Fernando A. Freitas		IPHAN
Luiz Fernando A. Freitas		VICE PRESIDENTE OAB
Luiz Fernando A. Freitas		DEPAC / PMU
Luiz Fernando A. Freitas		SMUPH / PMU
Luiz Fernando A. Freitas		Morador



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Vassouras

Secretaria Municipal de Urbanismo e Patrimônio Histórico

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DIRETOR

Reunião: Audiência Pública para Análise do Diagnóstico do Plano Diretor

Data: 27/07/2021

Lista de Presença

Nome Completo	Assinatura	Instituição ou Secretaria
Daniela L. da Silva Eumicia	[Assinatura]	URBANISMO
MARLEY VICENTE DOS SANTOS	[Assinatura]	URBANISMO
FABIO COSTA NASCIMENTO	[Assinatura]	SMUPH / DAAFS
Ang Juliana Soares Reis	[Assinatura]	SMUPH / DAAFS
Rodolfo Oriem Benedito	[Assinatura]	INFORMATICA
Suellem Lopes de Souza	[Assinatura]	SMU / Comunicação
Creza S. P. Oliveira	[Assinatura]	Sociedade Civil
Lúcia de Fatima Pires de Costa Leão	[Assinatura]	PROJETO
Helen Cristiane Silva	[Assinatura]	
PAULA SIMPÃO DE ALMEIDA ALEXANDRE	[Assinatura]	IPHAN
Michelle Valle Mansel	[Assinatura]	IBAM
Fátima Cristina R. de Sousa	[Assinatura]	Sec. Administração
Regina Romaguera Marques	[Assinatura]	Sec. Administração
Vanessa P. de Lima	[Assinatura]	Sec. de Urbanismo e Patrimônio
LIANE DOS SANTOS SOUZA	[Assinatura]	DAAFS
FILIFE COSTA MOREIRA	[Assinatura]	AMOCAL
MARLOS FRANCO	[Assinatura]	Jornal Tribuna do Interior
CARLOS A. de Silva	[Assinatura]	Igreja Católica
GUILHERME SOARES ROSA	[Assinatura]	PATJO CASALIO
Thiago F. Vidal Mendes	[Assinatura]	Digitação Santos
Yolanda da Cruz M. Muriel	[Assinatura]	Contabilidade
Paula Rosa de Castro Silva	[Assinatura]	Contabilidade
DANIELA TATTOZO	[Assinatura]	URBANISTO.



Estado do Rio de Janeiro
 Prefeitura Municipal de Vassouras
 Secretaria Municipal de Urbanismo e Patrimônio Histórico

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DIRETOR

Reunião: Audiência Pública para Análise do Diagnóstico do Plano Diretor

Data: 27/07/2021

Lista de Presença

Nome Completo	Assinatura	Instituição ou Secretaria
Alza Caselina de Albuquerque Corte VIVIANE NAYALA CORNEI		DEPA - PMV PROJETO - PMV - PIV - Câmara Municipal de Vassouras
FRANCIS CARLA TEIXEIRA BRANDO Estimada senhora Viviane MARCOS MURARI		CARRIA IBAM / SUPERVISOR TÉCNICO
JESSICA OLIANA ARAUJO MILI		IBAM / COORDENAÇÃO
ALENGRUE BARANDIER		IBAM / COORDENAÇÃO
ELIANE DOS SANTOS JOSÉ ANTONIO FERREIRA		IBAM
ROZANE FORTI (ROZI)		ACLAU
GENANI N. SORELA S		Profunca
Margarete M. P. Nogueira		SEEL Urb. PAT. HISTÓRICO
Jessica de Fortima, professora		PREFEITURA - DE ANIMAÇÃO Prefeitura Urb. Patrimônio Histórico



Estado do Rio de Janeiro
 Prefeitura Municipal de Vassouras
 Secretaria Municipal de Urbanismo e Patrimônio Histórico

Audiência Pública sobre Mobilidade Urbana 24/08/2021

PARTICIPANTE	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
MURIEL COSTA NASCIMENTO	PMU	[REDACTED]	[REDACTED]
FABIO COSTA NASCIMENTO	PMU - SMUPH / DAAES	[REDACTED]	[REDACTED]
Am. Oreste	PMU - SMUPH / DAAES	[REDACTED]	[REDACTED]
LEANDRO ALVES PINTO		[REDACTED]	[REDACTED]
Lígia de Fátima Rêgo da Costa	PMU - PROSETE	[REDACTED]	[REDACTED]
Uma comissão de Urbanismo	SMUPH	[REDACTED]	[REDACTED]
DANIELA TAVIOLA	PMU - PROSETE	[REDACTED]	[REDACTED]
Stim Santa	PMERS	[REDACTED]	[REDACTED]
CLAUDIO DE JESUS FERREIRA	FISBILIS VIACÃO PROGRESSO F.A	[REDACTED]	[REDACTED]
Jose Antonio Ferreira	ACIAV	[REDACTED]	[REDACTED]
Sônia Lima	IPHAN	[REDACTED]	[REDACTED]
André Alberto Mendes	DEPAC	[REDACTED]	[REDACTED]
Paula Sampaio de A. Albuquerque	IPHAN	[REDACTED]	[REDACTED]
Gláucia de M. Mury	PMU - Controladoria	[REDACTED]	[REDACTED]
PAULO UPAE	IPHAN - E1	[REDACTED]	[REDACTED]
Orlando Piccoli Lourenço	PMU - SMUPH	[REDACTED]	[REDACTED]
Suellem Lopes de Saia	PMU - Comunicação	[REDACTED]	[REDACTED]
Daniela Alves dos Santos	Urbanismo	[REDACTED]	[REDACTED]
Verila C de Araujo do P. Mourão	PMU - SMUPH - DEPAC	[REDACTED]	[REDACTED]
Marcial Bot		[REDACTED]	[REDACTED]
MUZ Fernando A. Frey HA	MG. Arg. Brasil - IAB	[REDACTED]	[REDACTED]
KILIFE COSTA MOREIRA	CONSELHEIRO ASSOC. MORADORES CAMP	[REDACTED]	[REDACTED]
Gasparino	OSB JARDIMAS Evidente	[REDACTED]	[REDACTED]
HAMILTON J. BOSS	UNIVERSIDADE DE VASSOURAS	[REDACTED]	[REDACTED]

80M

NOME COMPLETO	CONTATO (telefone/e-mail)	REPRESENTA ALGUMA ORGANIZAÇÃO/INSTITUIÇÃO?
Marcos Dale Babo	[REDACTED]	USO - Morador Local.
tao Sérgio F. Lourenço	[REDACTED]	
Isa Fraz	[REDACTED]	não
Paulo Fraz	[REDACTED]	SITIO SANTA ISABEL
Márcio Soares	[REDACTED]	
Márcio Santos G. César	[REDACTED]	
Marcio CORRÊA GOMES	[REDACTED]	
ISAGANI I. SOGOCIO	[REDACTED]	MORADOR LOCAL!
MARLUCE V.L. SOGOCIO	[REDACTED]	MORADORA LOCAL!
Ryuce Benatti do Val	[REDACTED]	
Denise Thomé da Silva	[REDACTED]	
Mariana Cecilia Craddock	[REDACTED]	
EDUARDO CRADDOCK	[REDACTED]	
ORLANDO Picozzi	[REDACTED]	PMV - SMUPM
CREMILDA A. DESA	[REDACTED]	
NELMA SOARES DO VAL	[REDACTED]	
EDILWILSON A. FONSECA	[REDACTED]	
Silviana Gaspar de nates	[REDACTED]	

NOME COMPLETO	CONTATO (telefone/e-mail)	REPRESENTA ALGUMA ORGANIZAÇÃO/INSTITUIÇÃO?
Helder Pinheiro de Castro	[REDACTED]	Associação de Moradores
Uma escola a favor de nossa cidade	[REDACTED]	SMUPH
Rita Af. Bello	[REDACTED]	Associação de Moradores.
Abelina Vieira Rocha	[REDACTED]	" " " / mãe
Marta Regina O. Santos	[REDACTED]	do circo
Delila O. Santos	[REDACTED]	Assessoria
Rafael Rêgo Reis	[REDACTED]	funcionário DA ESCOLA
Haldete de Almeida	[REDACTED]	moradora
Marizete de Barros Souza dos Reis	[REDACTED]	funcionária da escola.

NOME COMPLETO	CONTATO (telefone/e-mail)	REPRESENTA ALGUMA ORGANIZAÇÃO/INSTITUIÇÃO?
VIVIANE CORNER	[REDACTED]	PUV, PROJETE
Resemida P. R. de Oliveira	[REDACTED]	presidente associação M.B.
Daniela C.F. Gilson	[REDACTED]	
MARCELO LEBAE COSTA	[REDACTED]	NÃO
Letícia S G da Silva	[REDACTED]	NÃO
Yassem Santiago	[REDACTED]	NÃO
Tatiana Monteiro	[REDACTED]	NÃO
Josilane Silva	[REDACTED]	Associação Barão
Luzia A. Pereira da Silva	[REDACTED]	Associação Barão
Cleide Luna	[REDACTED]	NÃO

NOME COMPLETO	CONTATO (telefone/e-mail)	REPRESENTA ALGUMA ORGANIZAÇÃO/INSTITUIÇÃO?
Solange M. de Jesus Barbosa	[REDACTED]	E.M. Natalino de Melo
Eliane dos Santos Souza	[REDACTED]	Secretaria M. de Urbanismo - PMU
Maurício de Jesus dos Santos	[REDACTED]	SMUPH - PMU
Márcio de O. Cardoso	[REDACTED]	
Josi	[REDACTED]	
Renato Joaquim Cândido	[REDACTED]	morador preocupado
MEIRE <u>Helena</u>	[REDACTED]	moradora Pequena Empresa
Gustavo de Jesus	[REDACTED]	CAMARA MUNICIPAL VASSOURAS

Listas de Presença – Participantes Youtube

Audiência Pública do Plano Diretor: 27/07/2021

NOME	REPRESENTANTE/ENTIDADE
Allan Silva Ferreira	Morador de Itakamosi
Carlos Alberto Medeiros	Morador
Cleber Gino	Curso de Direito - UNIRIO
Elaine Laport da Silva	Estudante
Fabio Luciano	Secretaria Municipal de Urbanismo e Patrimônio Histórico-PMV
Fernanda Servian	Moradora
Hugo Servian	Morador
Ivonete Silva	Morador bairro Grecco
Sandra Candido	Moradora Grecco - Juntos Vassouras - MatER
Tatiana Gonçalves da Silva	Integrante da associação de moradores do Campo Limpo

Audiência Pública do Plano Diretor: 25/08/2021

NOME	REPRESENTANTE/ENTIDADE
Emerson	Morador do Centro
Izadora dos Anjos Nascimento Coe	Moradora do bairro Santa Amália
Marcos Russel	Associação de Moradores do Campo Limpo
Mateus Mata	Morador do Grecco
Michelle Valle	Moradora/Apoio técnico local do IBAM
Sandra Candido	Moradora Grecco - Juntos Vassouras



ANEXO 2. MODELO DO QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL APLICADO



MODELO DO QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL

* Pergunta obrigatória

1. Qual a sua idade? *

Resposta: _____

2. Qual o seu gênero? *

() Feminino () Masculino () Prefiro não responder () Outro: _____

3. Com qual cor ou etnia você se identifica? *

() Amarela () Branca () Indígena () Parda () Preta () Prefiro não responder

4. Você é morador(a) de Vassouras? *

- | | |
|---------------------------------------|--|
| () Sim, desde que nasci | () Sim, moro aqui menos de 4 anos |
| () Sim, há mais de 20 anos | () Não, mas tenho casa de veraneio e frequento em algumas épocas do ano |
| () Sim, moro aqui entre 11 e 20 anos | () Não sou morador(a) |
| () Sim, moro aqui entre 4 e 10 anos | |

5. Em relação a sua principal ocupação, você é? [Marque apenas 1 opção] *

- | | |
|---|--|
| () Sou empregado(a) formal (carteira assinada) | () Sou Aposentado(a)/pensionista/recebo benefício do INSS |
| () Sou servidor(a) público | () Cuido da casa e/ou da família em tempo integral |
| () Sou Trabalhador(a) informal | () Estou desempregado(a) no momento |
| () Sou autônomo(a)/profissional liberal | () Outro: _____ |
| () Sou Empresário(a) | |
| () Sou Microempreendedor(a) Individual (MEI) | |
| () Sou estudante | |

6. Em qual município você trabalha/estuda? *

- | | |
|---|--|
| () Não trabalho/ Cuido da casa em tempo integral | () Areal |
| () Vassouras | () Três Rios |
| () Paraíba do Sul | () Sapucaia |
| () Paty do Alferes | () Comendador Levy Gasparian |
| () Miguel Pereira | () Rio de Janeiro |
| () Engenheiro Paulo de Frontin | () Outro município no Estado do Rio de Janeiro |
| () Mendes | () Outro município fora do Estado do Rio de Janeiro |

7. Você recebe o Bolsa Família? *

() Sim () Não

8. Qual o seu CEP? [Caso não saiba ou não tenha CEP, insira o nome da sua rua]*

Resposta: _____

9. Qual o tipo do seu domicílio?

- () Casa () Vila () Apartamento em edifício () Condomínio de casas
() Condomínio de edifícios () Sítio/Chácara () Fazenda () Outro: _____



10. De onde vem a água da sua casa?

- () Rede encanada até o domicílio () Rio ou mina d'água () Poço individual
() Poço coletivo () Carro-pipa () Ligação não oficial () Não sei

11. Qual a frequência da coleta de lixo da sua rua? *

- () Diariamente () De 2 a 3 vezes na semana () 1 vez por semana
() Não há coleta () Não sei

12. Existe problema de alagamento/enchente na sua rua?

- () Sim, inclusive já tive perdas e danos por conta disso
() Sim, mas nunca sofri perdas ou danos
() Não tenho problema de alagamento/enchente

13. Qual o tipo de pavimento da sua rua?

- () Asfalto () Terra () Cascalho () Paralelepípedo/Piso intertravado
() Outro: _____

14. As calçadas da sua rua são acessíveis para pessoas com dificuldades de locomoção (pessoas com deficiência física, visual, carrinhos de bebês, etc)? *

- () Sim () Não () Parcialmente acessíveis () Não existem calçadas na minha rua

15. As ruas do meu bairro são: *

- () Pouco arborizadas, mas isso não é um problema para mim
() Pouco arborizadas e considero isso ruim () Bem arborizadas

16. Você utiliza o transporte público no seu dia-a-dia? Se considera bem atendido(a)? *

- () Sim e sou bem atendido(a) () Sim, mas sou razoavelmente atendido(a)
() Sim, mas não sou bem atendido(a) () Não utilizo o transporte público no dia-a-dia

17. Quais são as principais qualidades do seu bairro/localidade? [Marque até 3 opções] *

- | | |
|---|--|
| () Proximidade a comércio e serviços | () Praças e outros espaços públicos |
| () Opções de cultura e lazer | () Arborização urbana |
| () Atrativos naturais (como serras, rios, etc) | () Iluminação Pública |
| () Segurança | () Presença de equipamentos comunitários
(creches, escolas, posto de saúde, etc) |
| () Limpeza urbana | () Outro: _____ |
| () Acesso a transportes públicos | |
| () Ruas e calçadas acessíveis | |



18. Quais são os principais problemas do seu bairro/localidade? [Marque até 3 opções] *

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pouco comércio e serviços disponíveis | <input type="checkbox"/> Pouca oferta de transportes públicos |
| <input type="checkbox"/> Falta de opções de cultura e lazer | <input type="checkbox"/> Falta de acessibilidade de ruas e calçadas |
| <input type="checkbox"/> Problemas de Abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário | <input type="checkbox"/> Falta de praças e outros espaços públicos |
| <input type="checkbox"/> Descarte irregular de lixo | <input type="checkbox"/> Falta de Iluminação Pública |
| <input type="checkbox"/> Alagamentos/enchentes | <input type="checkbox"/> Falta de equipamentos comunitários (creches, escolas, posto de saúde, etc) |
| <input type="checkbox"/> Insegurança | <input type="checkbox"/> Outro: _____ |
| <input type="checkbox"/> Trânsito e/ou falta de sinalização viária | |

19. Na sua opinião, Vassouras é uma cidade boa para se viver? *

Discordo muito 1 2 3 4 5 Concordo muito

20. Na sua opinião, Vassouras é uma cidade boa para os jovens? *

Discordo muito 1 2 3 4 5 Concordo muito

21. Na sua opinião, Vassouras é uma cidade boa para os idosos? *

Discordo muito 1 2 3 4 5 Concordo muito

22. Na sua opinião, Vassouras é uma cidade segura para as mulheres? *

Discordo muito 1 2 3 4 5 Concordo muito

23. Na sua opinião, Vassouras é uma cidade boa para trabalhar? *

Discordo muito 1 2 3 4 5 Concordo muito

24. Na sua opinião, o fato de Vassouras ser uma cidade histórica, com parte do conjunto urbano tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, é algo positivo para cidade? *

Discordo muito 1 2 3 4 5 Concordo muito

25. Na sua opinião, Vassouras é uma cidade boa para o turismo? *

Discordo muito 1 2 3 4 5 Concordo muito

26. Na sua opinião, Vassouras é uma cidade preocupada com o meio ambiente? *

Discordo muito 1 2 3 4 5 Concordo muito

27. Na sua opinião, Vassouras possui boa oferta de comércio e serviços? *

Discordo muito 1 2 3 4 5 Concordo muito



28. Indique até 3 coisas que você considera positivas em Vassouras e devem ser valorizadas:

1. _____

2. _____

3. _____

29. Indique até 3 coisas que você considera que são ruins ou que precisam melhorar em Vassouras:

1. _____

2. _____

3. _____

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Acesse o site dos Planos Integrados de Vassouras:

piv.vassouras.ibam.org.br



A missão do IBAM é promover – com base na ética, transparência e independência partidária – o desenvolvimento institucional do Município como esfera autônoma de Governo, fortalecer sua capacidade de formular políticas, prestar serviços e fomentar o desenvolvimento local, objetivando uma sociedade democrática e a valorização da cidadania.



Rua Buenos Aires, nº 19 – 20070-021 – Centro – RJ
Tel. (21) 2142-9797 – Fax: (21) 2142-1262
E-mail: ibam@ibam.org.br – Web: www.ibam.org.br